

Vandalismo numa casa de Paramos Ameaças de morte!

página 27

Moradores da Rua 4 revoltados

Buracos

página 11



2001

Economize 200\$00
na assinatura do

DEFESA DE ESPINHO

Paga nos nossos escritórios
até 31 de Março: **3.500\$00**

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Abril: **3.700\$00**

O preço da assinatura anual é igual
para todo o mundo

Preço avulso: **120\$00**

Rua 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22 734 15 25 • Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Sábado, na Igreja Matriz Nossa Senhora regressa à torre

página 13



Plano de Actividades e Orçamento

Seis milhões de contos para gastar em 2001

páginas 2, 3 e 4

Projecto(s) na Laranjeira Escola de andebol

páginas 22 e 23



'Gazeta'

No próximo dia 6 comemora-se o centenário da publicação do primeiro número do jornal 'Gazeta de Espinho', tendo a Câmara Municipal elaborado um conjunto de actividades a fim de evocar a efeméride, solicitando, paralelamente, um protocolo com o 'Defesa de Espinho' no sentido de serem publicados três números da 'Gazeta de Espinho', em fac-símile, nas primeiras edições de 2001. Esta iniciativa conta, entre outras instituições, com o apoio da Fundação Navegar.

O Plano de Actividades e Orçamento para 2001 da Câmara Municipal de Espinho foi aprovado com os votos contra do PSD e da CDU e a aprovação do partido Socialista e dos cinco presidentes de Câmara. Do Plano de Actividades, dotado com uma verba que ultrapassa os seis milhões de contos, destacam-se as obras de reabilitação da Fábrica Brandão Gomes (FACE), a renovação urbana da beira-mar e a requalificação urbana do centro da cidade, assim como a finalização dos projectos para a biblioteca, estádio municipal e mercado, prevendo-se o início destas obras, há muito esperadas, para breve.

Assembleia Municipal aprova Plano de Actividades e Orçamento

Seis milhões de contos para gastar em 2001

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Para que o Plano de Actividades e Orçamento para 2001 da Câmara de Espinho fosse aprovado ainda antes do final do ano, século e milénio, a Assembleia Municipal reuniu duas noites seguidas mas o objectivo foi alcançado e os documentos aprovados por maioria, oito votos contra e 17 a favor.

O volume de receita orçado para 2001 ascende a 8.639 mil contos, sendo 45 por cento desta verba decorrente da venda de bens e investimentos (ETAR, habitação e terrenos) e 11 por cento da receita fiscal cujos contributos mais importantes são dados pela Contribuição Autárquica e Sisa. Quanto às transferências são asseguradas por protocolos assinados com a administração central, candidaturas a fundos comunitários e pela Zona de Jogo de Espinho.

Nas despesas, para a vertente Investimento são canalizados 62 por cento dos recursos financeiros, verba que corresponde a cerca de 5 milhões e 400 mil contos e pudera ser incrementada à medida que forem sendo assegurados os meios destinados a custear os investimentos previstos no Plano de Actividades, cujo financiamento não ficou logo definido. Nos encargos de funcionamento que atingem os 28,3 por cento, a rubrica de despesas com o pessoal atinge o valor mais elevado, aproximando-se do milhão e 350 mil contos.

No Plano de Activida-



des estão previstos 98 mil contos para a educação, 384.500 contos para cultura desporto e tempos livres, 115 mil contos para acção social, mais de um milhão e meio para habitação e urbanismo, meio milhão para saneamento e salubridade, perto de 680 mil contos para desenvolvimento económico e abastecimento público, 788 mil contos para comunicações e transportes, 16 mil contos para investir na defesa do ambiente, 60 mil contos de despesas relacionadas com a administração e quase dois milhões de contos a aplicar na requalificação das áreas urbanas, num total de mais de

seis milhões de contos.

À dotação do Plano de Actividades acrescem dois milhões e meio de contos em encargos de funcionamento, 570 mil contos de serviço de dívida, 330 mil contos de transferências não constantes no Plano de Actividades e perto de 35 mil contos de dotação provisional, num total de cerca de nove milhões e quinhentos mil contos.

Compromissos desejados não assumidos

A autarquia já tem o financiamento de oito milhões e 639 mil contos assegurado, restando-lhe

assegurar 870 mil contos, "um desafio feito à Câmara e à Assembleia Municipal", como revela o vice-presidente Rolando de Sousa, que corresponde ao saldo de gerência (20 mil contos), a contratos programa relativos a "compromissos que desejamos fazer, mas que ainda não assumimos, como Castro Ovil, a Piscina de Aprendizagem e a Casa da Juventude (320 mil contos) e há possibilidade de contrair um empréstimo de 530 mil contos".

O Castro Ovil é um projecto "muito interessante e a equacionar nos anos mais próximos. As escavações no local já se

realizam há vários anos e esperamos começar a preparar a envolvente, transformando-a num espaço visitável, de musealização, um projecto na ordem dos 124 mil contos", revela o autarca.

Quanto à possibilidade de empréstimo Rolando de Sousa explica que o III Quadro Comunitário de Apoio deve atribuir 30 por cento do financiamento até 2003, todavia como, "a autarquia não tem capacidade para despende um milhão e quinhentos mil contos em dois anos, fizemos opções e optamos pelos arruamentos deixando de lado as águas pluviais, projecto que ou espera para 2003 ou co-

meça a ser efectuado com o dinheiro de um empréstimo a pagar com a chegada dos Fundos Comunitários, nessa data".

Biblioteca, Mercado e Estádio Municipal

Neste Plano de Actividades também está prevista a conclusão de três projectos, obras há muitos anos esperadas pelos espinhenses, como sejam a biblioteca, a remodelação do mercado e o almejada e tão comentado Estádio Municipal.

Quanto à biblioteca, a edilidade decidiu instalá-la no terreno junto ao Centro Multiméios pelo que o projecto pode avançar, estando programado despende 20 mil contos este ano e 30 mil nos anos seguintes, só para o projecto. Quanto à obra, está orçamentada em 350 mil contos.

Também para 2001, está prevista a verba de 100 mil contos para o projecto, já definidos, e outros cem mil contos, ainda por definir, para a obra do Estádio Municipal pelo que não se sabe se o início da obra ainda pudera acontecer este ano, já que a totalidade do custo deste empreendimento ascende a um milhão e 900 mil contos.

Rolando de Sousa justifica esta situação com o facto de este ser "um projecto de muitos anos, mas que não se pode realizar só à custa da Câmara, é necessário assinar um protocolo com o Governo, que só pode financiar depois da negociação do III Quadro Comunitário de

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467



TECNISTORE

Estores interiores * Romanos
Enroláveis * Verticais * Laminados
Resguardos de banheiras / Polibanho

VISITE-NOS

Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00



Apoio. Além disso, as dificuldades são acrescidas com a realização do Euro 2004".

O projecto do Mercado já está a ser realizado e deve orçar em oito mil e duzentos contos, prevenindo-se despendendo na obra, este ano, 20 mil contos e 80 mil contos nos anos seguintes, situação que preocupa a Juventude Popular que fez questão de intervir para lembrar os atrasos já verificados no concurso.

Rolando de Sousa explicou a posição camarária: "Para as obras do Mercado pretendemos recorrer aos fundos da Zona de Jogo, agora a serem utilizados na Escola da Rua 23, como este processo começou mal e se atrasou alguns meses, decidimos aguardar mais algum tempo para decidirmos pelo tipo de intervenção a efectuar no Mercado e a solução agora encontrada foi a sua reconversão tendo em conta a estrutura do prédio e a colocação de uma cobertura.

O vereador sublinha que "o projecto já está em execução e deve demorar

cerca de dois a três meses, período idêntico ao necessário para o concurso público de adjudicação da obra, pelo que se prevê que a mesma ainda comece este ano, durando dois a quatro meses".

Fundos comunitários na requalificação da cidade

A Câmara de Espinho tem por objectivo, neste novo ano, levar a cabo a requalificação da cidade aproveitando os fundos comunitários (FEDER e PROCOM) e a receita proveniente da transferência de infra-estruturas para a SIMRIA, destacando-se a reabilitação da Fábrica Brandão Gomes, no âmbito do PIDAC; a renovação urbana da beira-mar, no âmbito da Intervenção Operacional Economia e a requalificação urbana do centro da cidade, no âmbito do Programa de Requalificação Urbana.

Na requalificação urbana do centro da cidade o projecto deve atingir os 35 mil contos e a obra está orçada em 465 mil contos, já definidos para este ano, e meio milhão para os anos seguintes.

O FACE - Fórum de

Arte e Cultura de Espinho, a instalar na Fábrica Brandão Gomes inclui áreas comerciais e de lazer e três outras componentes: uma museológica, outra de produção artística, relacionada com cinema de animação, multimédia e design e uma componente de formação e ensino.

No projecto para este espaço devem ser despendidos cerca de 22 mil contos, enquanto que para a obra estão previstos 560 mil contos a gastar este ano e 740 mil contos para os anos seguintes.

A renovação urbana da beira-mar atinge os 400 mil contos e juntamente com a requalificação do centro da cidade implica intervenções ao nível de redes de água e água pluviais, pavimentação, passeios, tráfego, iluminação, mobiliário urbano e sinalética.

Outra aposta forte da autarquia, saudada por todos os partidos com assento na Assembleia, é a reparação e aquisição de equipamento para os edifícios do ensino pré-escolar e básico, um "investimento quatro a cinco vezes mais elevado do que em gerências anteriores e

que deve resolver alguns dos problemas das escolas, mas não na sua totalidade, pois essas são obras impossíveis de realizar num ano só", como sublinha Rolando de Sousa.

Também a reparação e conservação de edifícios municipais está prevista na rubrica Administração, dotada com 60 mil contos. Assim como a beneficiação da rede viária que abrange todas as freguesias do município, com uma verba de 788 mil contos para este ano e de 75 mil contos a despendere nos anos seguintes.

Transferências e investimento para as freguesias

Procurando a erradicação total das barracas, um objectivo há muito perseguido, o Plano de Actividades prevê a construção de 200 habitações nas freguesias de Anta, Silvalde e Guetim, no âmbito do Programa PER e a edificação de casas para venda a custos controlados em Paramos.

Para Anta está atribuída uma verba de 500 mil contos para este ano e prevista uma verba semelhante

a despendere nos anos seguintes, Guetim é contemplado com 180 mil contos e Silvalde com meio milhão de contos.

Fala-se cada vez mais na necessidade de transferir um maior número de competências para as freguesias. Todavia, Jorge Alves (PSD) acusa o executivo de mostrar "timidez em alargar as competências das Juntas de freguesia, que estão na primeira linha de intervenção, tendo um contacto privilegiado com a população".

Nestas transferências Anta é contemplada com 15.900 contos, Paramos com quase 11 mil contos, Guetim fica perto dos 10 mil e Silvalde não atinge os seis mil e quinhentos contos. Enquanto freguesia urbana, Espinho fica com a verba mais baixa - 2.200 contos.

Ainda no âmbito do Plano de Actividades, Jorge de Carvalho (CDU) pediu esclarecimentos sobre uma verba destinada aos Leões Bairristas, no valor de 19.300 contos, questionando se esta ainda faria parte da verba atribuída no ano passado e que não teria sido gasta na totalidade, ou se era uma nova dotação, ao que Rolando

de Sousa respondeu que o valor se destinava a acabar as obras na sede que ainda não se encontram concluídas.

Na rubrica correspondente à Nave Desportiva, Pedro Nelson estranhou não ver as receitas correspondentes ao seu aluguer, referindo que gostaria de conhecer os critérios para a cedência desta infra-estrutura. Rolando de Sousa explicou que "a Câmara não pode cobrar receitas já que não há uma tabela de taxas. Assim a alternativa passa pela criação e aprovação dessas taxas pela Assembleia Municipal ou pela criação de empresas municipais responsáveis pela gerência de determinados equipamentos".

O vogal social-democrata também considerou insuficiente a verba prevista para o Parque de campismo (2.500 contos), mas o vereador argumentou que "como no novo PDM se está a equacionar a hipótese de alterar a sua localização, não se aconselha grandes investimentos sem que o assunto seja definido em conjugação com a possível alteração ao traçado do Golfe, já há muito necessária".

IMPORTA-SE DE REPETIR?!

"O presidente da Câmara Municipal do Porto, que é um dos maiores políticos portugueses, acho que tem 1,95 metros... mostrou-se sensato ao renunciar ao salário de autarca, pois mantém o de presidente da Comissão da empresa Águas Douro e Paiva, 16.º mês de salário incluído"

Pedro Nelson (PSD), sobre a permanência de Nuno Cardoso na direcção da Águas Douro e Paiva, depois de ter assumido a presidência da Câmara do Porto

"Nenhum dos senhores é senil, mas são adultos"
Carlos Gaio (presidente da Assembleia), sobre desaguisado entre Jorge Carvalho (CDU) e José Luís Peralta (PS)

"Depois de vendermos a vaca estamos a pagar 150 mil contos para tirar o leite"
Jorge de Carvalho (CDU), sobre despesas orçamentadas referentes à ETAR

"Não será em 1999 que se irá jogar futebol no Estádio Municipal"
Pedro Nelson (PSD), sobre o projecto para o Estádio Municipal

"A Câmara não pode cobrar receitas sobre a Nave Desportiva porque não existe na tabela as taxas correspondentes à sua utilização"
Rolando de Sousa (vice-presidente), sobre a não existência de receitas provenientes do aluguer da Nave

"Já constatei que o presidente da Câmara não é José Mota, ele é o mestre de cerimónias, enquanto que o presidente é Rolando de Sousa"
Jorge de Carvalho, sobre a ausência de José Mota e a sua substituições por Rolando de Sousa

Vendemos infra-estruturas para termos receitas, porque não vender a Nave, já que não dá receita nenhuma"
Pedro Nelson, sobre a venda da ETAR

"Se o Partido Socialista é de esquerda quem é de direita? Esta é a política do: vende-se os anéis, vende-se tudo"
Jorge de Carvalho, idem

"Vimos fazer papel de parvos na Assembleia votando um documento depois da obra aprovado e do edifício demolido"
Jorge de Carvalho, sobre a desafecção do espaço público na Rua 21, junto ao antigo centro de Saúde

"Abrimos um precedente terrífico, a partir de agora passamos a ser toupeiras, com os prédios a taparem as ruas"
Idem, ibidem

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Na segunda reunião da sessão de Dezembro da Assembleia Municipal de Espinho, a discussão já ia longa e o Plano de Actividades e Orçamento haviam sido aprovados, quando o vice-presidente, Rolando de Sousa, alertou os vogais para a urgência de uma decisão sobre o documento agendado com o número quatro na Ordem de Trabalhos.

Assim, apesar da CDU se ter oposto, a discussão foi antecipada e o documento aprovado com os votos contra da CDU e do PSD e as abstenções dos presidentes das Juntas de Freguesia de Guetim e Espinho, ficando aprovada a desafectação do domínio público para privado da Rua 21, na área contígua ao antigo edifício do Centro de Saúde, do espaço aéreo a partir do segundo andar e do solo e subsolo.

Rolando de Sousa lembrou que "já quando o edifício da outra esquina foi edificado, na década de 70, estava previsto que lhe fosse encostada uma parede do lado sul, daí não ter janelas desse lado, decisão aprovada pela Assembleia Municipal".

Em resposta, Jorge Carvalho (CDU) frisou que "nessa altura estava previsto que o edifício a encostar seria destinado à biblioteca municipal, portanto um edifício público, pelo que deixamos passar a proposta, para descobrirmos agora a forma desastrosa como a Câmara trata o domínio público".

O vogal da CDU mostrou-se ainda revoltado com o facto do edifício do antigo centro de saúde já ter sido demolido, antes da Assembleia Municipal ter sido ouvida, embora Rolando de Sousa garanta que "ainda não foi autorizada qualquer obra".

Presidentes de Junta protegem crianças e jovens

Na primeira reunião desta sessão ordinária foram ainda discutidos vários documentos no período anterior à ordem do dia e aprovados, por unanimidade, os nomes dos elementos da Assembleia Municipal que devem integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

Os nomes apresentados pelo presidente da Assembleia, Carlos Gaio, foram os dos presidentes das Juntas de Anta (Boaventura Moreira), Paramos (Américo Castro), Silvalde (Abel Gonçalves) e Espinho (António Catarino), que justificou a sua escolha com o facto dos mesmos conhecerem "as realidades e deterem uma influência institucional passível de ser canalizada para resolver alguns dos problemas".

Na segunda reunião da sessão de Dezembro, a Assembleia Municipal de Espinho aprovou a desafectação do domínio público municipal para privado do terreno anexo ao antigo centro de saúde, isto é, autorizou que o prédio a construir nesse terreno encosta-se ao já existente na outra esquina, cobrindo a Rua 21, pela altura do segundo andar, assim como a construção de uma cave no subsolo dessa mesma rua.

Desafectação do espaço público Prédio 'cobre' Rua 21



O período anterior à ordem do dia começou com uma discussão protagonizada pela CDU que pretendia ver os documentos apresentados pela sua bancada discutidos, embora estes não tivessem sido aceites pelo presidente da mesa, Carlos Gaio, que considerou que os mesmos haviam sido entregues fora do prazo. Os mesmos acabaram por ser integrados, depois de apresentado e aprovado um requerimento nesse sentido.

A CDU apresentou um voto de protesto contra a EDP, pela sua forma de atendimento durante os últimos

temporais que provocaram grandes estragos e prolongados cortes de energia. Fausto Neves (CDU) destacou a "pouca simpatia e a falta de reacção prática" desta instituição, lembrando "o dinheiro gasto em prospectos muito bonitos, quando o queremos é que, numa situação de emergência, funcionem de forma mais eficaz, o que não acontece".

O vogal comunista pediu ainda a intervenção do Governo no sentido de "lembrar que todos somos obrigados a depender da EDP, pelo que, apesar de ser uma empresa privada, esta tem obrigações públicas".

Aumento da água e rentabilização do FACE

O possível aumento do custo da água foi alvo de uma recomendação também apresentada pela bancada comunista, pelo seu vogal Jorge de Carvalho, que se mostrou preocupado com notícias vindas a pública onde se dava conta de um possível aumento de seis por cento do custo da água fornecida pela empresa Águas Douro e Paiva.

O deputado municipal mostrou-se ainda mais revoltado com uma notícia em que se dava conta da atribuição do 16.º mês de salário

aos empregados desta empresa, cuja comissão é presidida por Nuno Cardoso, presidente da Câmara Municipal do Porto.

Para Napoleão Guerra "um aumento de seis por cento é exagerado tendo em conta a inflação, ponto de referência para a negociação dos salários", pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

O Partido Socialista apresentou o único documento que não mereceu a unanimidade dos votos, mas apenas em um dos seus pontos. A moção apresentada por Carlos Gaio fazia o elogio ao Programa de Reabilitação

Urbana da Marinha e ao novo projecto para a Fábrica Brandão Gomes - Fórum de Arte e Cultura de Espinho, mas recomendava que Câmara e colectividades fizessem um esforço no sentido de colaborarem, rentabilizando o espaço.

Pedro Nelson tomou a palavra para revelar a sua preocupação quanto à rentabilização deste novo espaço cultural, tanto pela sociedade civil como pela autarquia, ideia reforçada por Jorge de Carvalho que alertou para "as dificuldades criadas para a utilização dos espaços municipais pelos movimentos associativos", dando como exemplo o Cine-Teatro S. Pedro.

Apesar de se ter gerado algum consenso, o terceiro ponto do documento foi rejeitado pela CDU que considerou o pedido de Carlos Gaio, para que "as colectividades saibam evoluir, a fim de darem o seu contributo ao funcionamento destes novos espaços" uma crítica ao movimento associativo do concelho.

Boas festas, Cinanima e elogios da Apardil

Foram ainda aprovadas por unanimidade as saudações de Boas Festas apresentadas pelo Partido Socialista e pela CDU e uma saudação relativa à realização da 24.ª edição do Cinanima, festival de animação considerado por todos como "um embaixador cultural de Espinho".

No período destinado ao público foram efectuadas três intervenções. Uma da Juventude Popular de Espinho relativa às obras no Mercado Municipal, uma outra do presidente da Apardil - Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais, elogiando o projecto de despoluição da Lagoa de Paramos e, por fim, a de um espinhense que levantou a voz em defesa do hóquei de sala.

Domingos Monteiro, da Apardil, garantiu estar satisfeito com o compromisso e a resolução apontada para a despoluição da Lagoa de Paramos no que diz respeito ao aspecto ambiental, pois "a eficácia, prazos e verbas superam as nossas expectativas".

Este responsável fez um elogio rasgado ao presidente da Câmara, José Mota, mas também a todas as forças da oposição, mas lembrou que agora é necessária "a atenção redobrada de todos para que se evitem situações menos correctas".

Alexandre Silva pediu a palavra para lembrar à Assembleia que a equipa de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho voltou a ser campeã nacional e que o capitão da equipa foi agraciado pelo então ministro do Desporto, Armando Vara, pelo seu desempenho no Campeonato, sublinhando que "se os vogais não se lembram desta modalidade eu quero deixar registados os seus êxitos".

Juventude Popular e o mercado "Mais vale tarde do que nunca"

O estado de degradação do Mercado Municipal é uma situação que preocupa a Comissão Política Concelhia de Espinho da Juventude Popular e que levou os seus responsáveis a denunciarem os problemas encontrados no local, assim como o atraso no concurso para a sua remodelação, já há vários meses.

O concurso está aprovado, o projecto em andamento e o início da obra previsto ainda para este ano. Todavia, os jovens centristas não estão descansados e o seu vice-presidente, João Paulo Mendes, foi à Assembleia Municipal lembrar que com estes atrasos

"não são só os comerciantes que sofrem, mas todos nós".

"O concurso durou 250 dias, mas mais vale tarde do que nunca. Agora, esperamos não ver esta remodelação como promessa nas próximas eleições autárquicas", sublinhou, não deixando de questionar o executivo sobre o prazo para o início das obras e a forma como será feito o realojamento dos moradores e comerciantes, esperado que "não sejam precisos mais 250 dias".

Sandra Soares

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00 Contribuinte - 500 095 540

Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção Lúcio Alberto

Redacção Manuel Proença Sandra Soares

Colaboradores Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador (fotografia); Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira (fotografia); Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cáliz; Mário Frota; Napoleão Guerra; Nuno Alves; Sérgio Santos; Vítor Lancha (fotografia).

Departamento de Produção António Guerra

Publicidade Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 227312019 - 227319261 Email-defesadespinho@mail.telepac.pt

Impressão NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média 4.000 exemplares Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Heróis e ovelhas nos 'tempos que correm'

O país parou. Suspense para quê? Já era previsível! Zé Maria regressou a Barrancos no início do milénio com vinte mil contos e o que mais irá facturar... Mas da terra que o viu nascer pouco mais irá dedicar do que umas visitas já não tão popularizadas como a do primeiro dia do século que agora assinala o tempo na Terra... Depois de Cristo! Num país de cegos quem tem um olho é rei... Zé Maria não irá certa-

mente descurar o filão que se lhe franqueia no horizonte. O 'herói' mais mediático dos tempos modernos - ainda se lembram de Afonso Henriques, Viriato, ou da padeira de Aljubarrota? - foi peremptório ante a curiosidade do seu destino: Lisboa!

O Big Brother superou as expectativas das audiências que a TVI ambicionou, reduzindo drasticamente os índices da concorrência até da SIC, quiçá gasta de imaginação na fonte afinal inesgotável do aproveitamento de um povo sentimental.

Um povo descendente de Luís Camões, Eça Queirós, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa e do Mar-

quês do Pombal, cuja cultura agora se cataloga com o mais rudimentar de todos os níveis possíveis e imaginários.

Um 'zé povinho' tão bom de coração, mas indiferente à informação, salvo o 'Big Brother' que é manchete de jornais televisivos e dos impressos em rotativas, ou as desgraças que por este país e por esse mundo fora vão ocorrendo. Só que agora poucos terão dado importância a uma notícia de bradar aos céus, na 'pré-história' ou nos 'tempos que correm' - uma mãe terá trocado cinco filhos por comida; um deles, por exemplo, por uma ovelha.

Editorial

Lúcio Alberto

DISCURSO DIRECTO

Silvia Helena*

A entrada do milénio através da astrologia

Aconselha-se melhor sinalização ferroviária em Fevereiro e Agosto!

Chegámos à entrada do milénio! Algumas pessoas diziam que o mundo iria acabar, que o mar invadiria a Terra, já que estamos num planeta de grande concentração de água...

Mas acordámos e estamos aqui. Com certeza, passando por diversas transformações mundiais e humanas e nos lembrando que o nascimento de Cristo foi anunciado por uma estrela e nessa luminosidade nos brindou com a grande lição de amor e paz.

Este ano de 2001 será regido pelo planeta Marte, também conhecido como o planeta vermelho.

Na astrologia é o regente do signo do carneiro e co-regente de escorpião; simboliza a liderança. O pioneirismo e o poder transformam o ser humano num lutador, naquele que coloca os seus sentimentos ao serviço de uma causa apaixonada e impulsora.

Neste ano comandado pelo planeta

energico marciano, as decisões e as impulsões estarão à flor da pele e se as pessoas não usarem o bom senso poderão tomar atitudes precipitadas e dizer coisas de que se podem arrepender mais tarde.

A acção militar e os empreendimentos ousados que tenham relação com autoridades serão beneficiados. A cabeça, parte do corpo regida por Marte, deverá ser preservada, evitando-se desportos radicais, principalmente no mês de Abril.

E para a cidade de Espinho, o que é

que esse planeta tão forte pode influenciar?

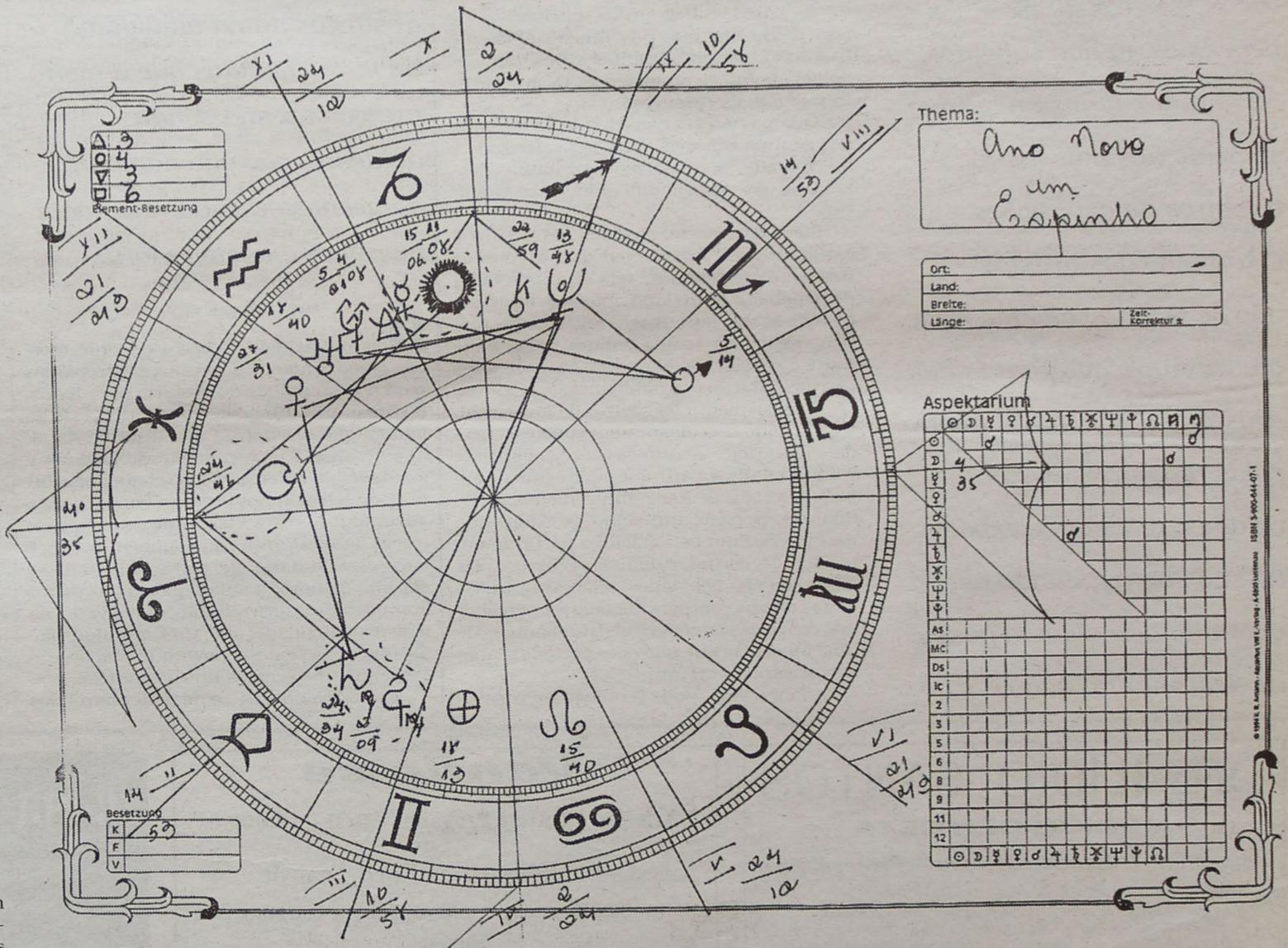
Marte atrairá novos investidores na área da parceria turística, principalmente recursos vindos de outros países vizinhos. Portanto, os comerciantes que usarem de criatividade e desejo de crescer serão beneficiados, principalmente no mês de Maio, onde a carta astral de Espinho nos mostra uma reestruturação na área turística, mas neste ano também devemos tomar cuidado com fofocas e buscar a verdade como tema do dia a dia.

As ferrovias também devem ser inovadoras, mas devem ter uma super sinalização, principalmente nos meses de Fevereiro e Agosto, para se evitarem acidentes.

Resumindo, esse é o planeta do trabalho árduo. Portanto, devemos arregaçar as mangas e trabalhar com um firme propósito.

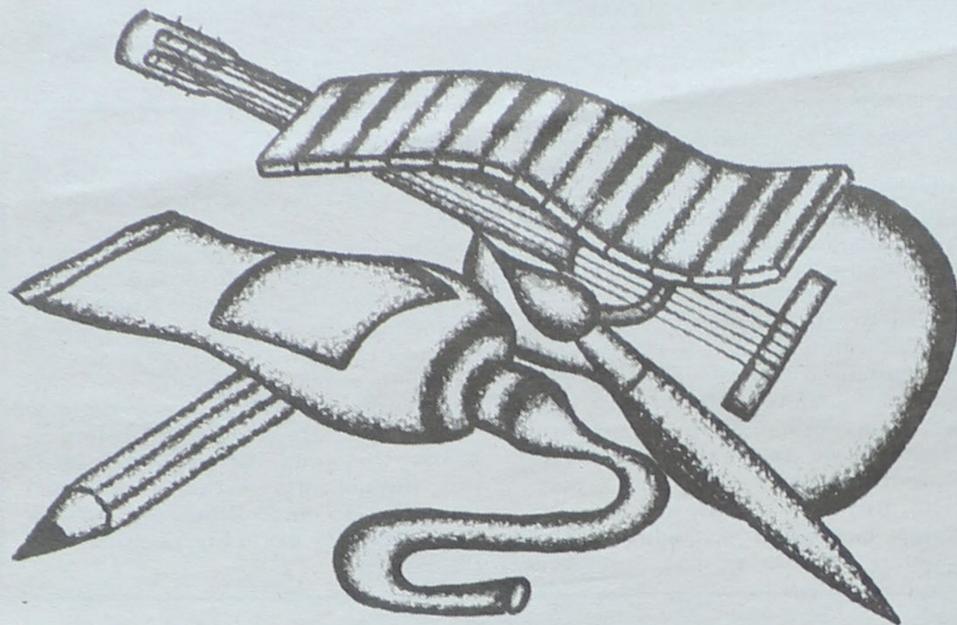
Vencer e ir em frente é o nosso conselho, porque as perspectivas astrológicas são boas.

* astróloga brasileira



APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira



Arte na rua

Que a arte transmite bem estar, já nós sabemos. No entanto, não se restringe somente aos museus e centros de exposições. O trabalho dos artistas não se realiza somente num atelier entre 'quatro paredes'. Artistas há que, a céu aberto, pelas ruas das nossas cidades, realizam e expõem as suas obras, dando assim oportunidade a quem passa, de desfrutar da sua criação.

A arte vai assim de encontro às pessoas que passam, param um pouco, descansam da correria diária e, tomam consciência de que existem outras coisas para além da banalidade quotidiana.

As cidades alegram-se, enchem-se de cor, dessa cor que põe fim ao ambiente tristonho, cinzento, muitas vezes dominado pela poluição atmosférica. O próprio ar torna-se mais respirável.

Quem tem esta capacidade de dar vida aos centros urbanos, deve ser valorizado e incentivado, se pensarmos que muitas destas pessoas sofrem dificuldades económicas.

Por toda a parte, pintores, retratistas e caricaturistas, fazem com que os nossos rostos se projectem na tela ou numa folha de papel. Por outro lado, músicos munidos de acordeões, guitarras e órgãos, são responsáveis pela banda sonora deste filme que é a nossa vida, enquanto calcorreamos as ruas, praças e avenidas.

O crescimento da sociedade industrial, fez com que nos afastássemos da essência da vida. Hoje, sentimos necessidade de voltar a admirar a arte que pode estar até em pequenas coisas. Nas minhas memórias de infância, persiste um velho pescador que me ofereceu um barco, feito a partir de um pedaço de cortiça e folhas de árvore. Os materiais são-nos dados pela natureza. Só temos que os associar, de modo a perceber que com eles podemos construir sonhos, de uma inocência que não deve pertencer apenas ao mundo infantil.

Afinal a vida, pode ter alegria e cor.

Do Alto do MARÃO

José Abreu



Na tragédia do nosso percurso

Cada ano, pelas festas de Natal e Ano Novo, a terra portuguesa é cenário de mortes e feridos que enlutam de dor e sofrimento milhares de famílias que aguardam a visita de familiares e amigos que não chegam, que vão ficando pelo caminho envoltos em destroços numa amálgama de ferros torcidos que a morte trancou na sua senda de destruição que não pára de acontecer, cada ano, mais mortífera e assustadora.

Dois mil acidentes, cerca de vinte mortos, cinco centenas de feridos e estropiados para a vida, milhes de prejuízo para todos, lágrimas que nunca se enxugam no resto da família que os chora. Cada festa de Natal, que se anseia e se promete de alegrias e saudade, de rever pessoas de quem gostamos, de estreitar nos braços a família que se ausentou, de visita à terra que deixamos, de traços de lembranças que também se dão, é isto, este sudário de sofrimento que se espelha de norte a sul do país, e faz dele o 'top' do mundo da irreflexão, do desvario, da irresponsabilidade que uns quantos não assumem perante o povo que somos e o respeito que devemos uns aos outros.

Causas: endossa-se na maior parte dos

casos, à má qualidade das entradas, à concepção errada do seu lançamento, ao piso que devia ser melhor, sempre a endossamos a responsabilidade a quem faz, a quem projecta, a quem constrói. Também será. Mas temos de assumir, com a humildade de quem confessa os seus pecados, que a culpa é, na maioria dos casos, de nós próprios, que aceleramos, conduzimos de modo arriscado, a fazer sofrer de emoção, a por em perigo quem viaja mais devagar, quem cumpre as regras, quem vai na sua mão, quem merece respeito pela integridade das suas vidas. As autoridades que vigiam a estrada, que aconselham moderação, respeito pelas normas estabelecidas, não podem fazer mais. Todos, ou quase todos, apressados, a pensarem que as desgraças só acontecem aos outros, nem ouvem as notícias para além do Boletim Meteorológico para saberem se vai fazer sol ou vai chover. Pouco lhes interessa os desastres que acontecem, as vidas que foram ceifadas, o património que ficou em destroços, as lágrimas e o sofrimento que ficam cá a atormentar a vida, vidas que se vão consumindo sem se esquecer, sem parar. Um calvário que vai com elas, onde a vida ficará sepultada.

Temos de arrepiar caminho. Do mundo europeu, onde estamos inseridos, estamos na cauda, portadores da lanterna vermelha a dizei que o trem já passou. E, nos desastres que provocamos, que nos acontecem, de que somos protagonistas, vamos na frente, com a flâmula da vitória da morte sobre a vida. Estamos no 'Guiness'. Somos os caminheiros da morte. Como cidadão

modesto, deste pequeno povo que chegou a todo o mundo na mais linda odisseia da história de que todos nos orgulhamos, penso que devemos reflectir naquilo que fomos e procurar estar na frente, se possível em cometimentos que nos enalteçam, que nos honrem, que nos limpem desta mancha negra que nos tolhe e nos enche de vergonha aos olhos do mundo civilizado a que pertencemos.

Andar mais depressa? Para quê? Quantos minutos se ganham numa viagem de uma cidade a outra, num país de uma dimensão tão pequena como o nosso? Quem é que tem pressa, e para quê, se somos dos que menos trabalhamos, dos que menos produzimos, dos que menos fazem para ajoear património, para ser competitivos, para estarmos à altura destes parceiros europeus que comandam a vida no seu poder económica e no seu bem estar social?

Temos de rever esta leitura é luz da realidade que somos. Deixemos os desvarios da condução para a cavalgada do Apocalipse de que nos fala o mistério insondável de outros mundos.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.

Caixa Frigorífica Ford Transit

Comprimento, 3,20 m - altura, 1,80 m - largura, 2 m
200 cts.

Telef. 227340325 - 919591294 • Fax 227330739

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie

Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

ESTUDANTES

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

PALAVRAS À SOLTA

Directiva comunitária vai obrigar a reduzir presença de chumbo nas torneiras, para garantir a qualidade
Casas antigas terão de mudar canos de água
Jornal de Notícias

Jorge Sampaio em entrevista
"Candidatos só para resolver problemas dos partidos"
Barlavento

Renovação recomeçou em Lavadores
Marginal de Gaia em obras
Jornal de Notícias

Para 2001
Orçamento da Câmara de Gaia é de 51 milhões de contos
Jornal de Gaia

Fátima Felgueiras afirma desconhecer qualquer relatório do IGAT que a possa obrigar-se a afastar-se
Felgueiras pode ficar sem a presidente
Jornal de Notícias

Ao Conselho Empresarial do Centro
Governo dá dois milhões
Gazeta do Interior

O candidato a reeleição fez um apelo à unidade, criticando as "questões de esquina"
Jorge Sampaio quer cidadãos e não súbditos
Jornal de Notícias

Compensações pelos abates só até Julho
Vacas de 30 meses têm de ser abatidas
Jornal de Notícias

Comissão Europeia recua e volta a abrir os cordões à bolsa
Raças autóctones mantêm apoios
Defesa de Arouca

Não estão previstas conexões nem sequer com o Metro
Confusão no aeroporto (de Pedras Rubras)
Jornal de Notícias

Maria João Pires propõe-se vender a quinta
Escola de música fecha se lixo for para Belgais
Jornal do Fundão

Em Santa Maria da Feira
António Almeida deu 23 mil contos ao PP
Terras da Feira

José Cabeças, presidente da Administração Regional de Saúde do Centro
"Estamos num país onde os recursos não são tantos nem tão elásticos"
Campeão das Províncias

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão



Entre o mar e o monte!...

*Não há lar que não tenha a sua história
 E terra que não reze o seu passado...
 Onde nasci, retenho na memória
 Um misto de mar chão e mar cavado!...
 Nascente, que tem água de vitória,
 Também tem algum sangue derramado!...
 A nossa casa, agora, é velha e calma...
 Mas, mesmo assim vazia, ainda tem alma!...*

Em 1926, quando nasci na freguesia de Serzedo que vai ser vila, a doença que mais matava os portugueses, era a tuberculose pulmonar. Muitos dos meus familiares tombaram por esse terrível mal. Poucos falavam em bacilo de Kock, mas toda a gente sabia o que era a tísica, a tuberculose e o seu fácil contágio.

Com três anos, passei a viver em Espinho. Mais tarde, na década de trinta, quando os sinos da Igreja Matriz dobravam a finados, eu ficava apavorado. A vila era pequena e muito íntima. Todo o mundo se conhecia. Tínhamos a sensação que um manto de estima mútua nos cobria e, quando alguém era apanhado pelo mal, a notícia corria célere como se fosse uma rabanada de vento que nos transia a todos. Depois, pouco tempo depois, o sino anunciava o fim e, ao lado da minha residência de então, ouviam-se as passadas dos homens a caminho do cemitério. Ficava assustado, não porque a marcha fúnebre fosse feita por fantasmas, mas sim, porque nos esquifes, quantas vezes iam jovens e tinha medo que a roda do azar me "contemplasse" com esse macabro passaporte.

Em 8 de Maio de 1945, o Universo delirava com o fim da II Guerra Mundial, enquanto eu sentia um misto de alegria e de tristeza, porque tinha feito, na antevéspera 19 anos e, dois meses antes, havia começado, dentro de mim, uma luta sem tréguas, contra a doença pulmonar que tinha contraído.

Recordo que, uns tempos antes, tinha o "vício" de ser "bom samaritano". Em casa, encorajava uma prima loira e

bonita como um coral, mas muito doente. Fora de casa, ia, muitas vezes, de porta em porta, visitar jovens que emagreciam vertiginosamente, ficando com os olhos enterrados em vida, na ossatura do rosto.

Um dia, perdi o "vício"!... Fui visitar uma das raparigas mais alegres de Espinho que, nesse tempo fazia teatro na JOC (Juventude Operária Católica) e com tanta graça, que batia aos pontos muitos profissionais. A jovem morava na Ponte de Anta. A casa era baixinha e caía sobre a margem do pequeno rio que passa atrás do cemitério e vai juntar as águas às salsas ondas do mar.

À entrada da casa, havia uns degraus que davam para a sala, que tinha uma porta para o quarto da enferma. Não cheguei a vê-la, porque fugi assustado como uma criança que tem um pesadelo e acorda na escuridão. Fugiu, porque ouvi a minha jovem amiga clamar angustiada: - Meu Deus!... Eu não queria morrer!... Eu sou tão nova, ainda, meu Deus!

Perdi o "vício" de visitar jovens doentes que, num ápice, deixavam de estar em cena, junto de nós, nesta "coisa" a que chamamos teatro da vida!...

Quando foi a minha vez de adoecer, tinha tantas imagens trágicas, na minha memória, que, durante algumas noites, não consegui conciliar o sono. Não havia, nesse tempo, antidepressivos nem calmantes. Restava-me o chá de cidreira e três elementos fundamentais: resignação, esperança e muita fé.

Passei uns meses em Oliveira de Frades, e depois fui transferido para a minha terra natal, para a casa onde nasci, que fez de sanatório e foi fonte de tantas recordações, que constituíram uma longa história de dois mil dias.

Essa história é mais ou menos igual ou parecida com a de todos os mortais, sujeita à eterna sementeira de sonhos e de esperanças, de desilusões e de infortúnios...

Todavia, dou graças, muitas graças, de ter alcançado, cinquenta anos depois, o novo milénio.

Para trás, ficou um rio de emoções e um outro de dolorosas saudades, outro ainda, de contradições e mais um outro de eriçados caminhos - todos eles se juntam, como se eu fosse um mar!...

Politiuques

Medicamento inútil contra estirpe de meningite invulgar em Portugal é receitado e distribuído sem autorização
Vacina vendida à margem da lei
Jornal de Notícias

Encontrado perto de lixeira, em Vila do Conde
Cadáver na rua
Jornal de Notícias

Na Estrela
Fim de ano a 80 contos por pessoa
Jornal do Fundão

Casal tenta legalizar quem não existe aos olhos da lei
Menino de Leiria clandestino há quatro anos
Jornal de Notícias

Em Santiago de Riba-UI
Moradores atolados
 Os moradores da Aguincheira estão à beira de um ataque de nervos. A rua por onde têm de transitar é um autêntico lamaçal.
Correio de Azeméis

Na Apúlia
Arrastão espanhol afunda-se
Jornal de Notícias

Em Macedo de Cavaleiros
Produção de azeitona reduzida a metade
Semanário Transmontano

Na Rotunda da Boavista (Porto)
Mais um shopping
Jornal de Notícias

Por alegada falta de transparência na Cooperativa Agrícola de Valpaços
Gestão 'analisada'
Semanário Transmontano

Padre José Ramos deixa a freguesia de Rossas
"Moral e psicologicamente arrasado"
Defesa de Arouca

Longe de ser fã, não resiste a espreitar para o interior...
Artesão constrói réplica da casa do 'Big Brother'
Jornal de Ovar

Santa Casa, coproprietária do imóvel, não sabe das obras na sede da Concelhia do Porto
PSD parte pedra em Pinheiro Manso
O Comércio do Porto

Em Santarém
Câmara dá corda ao projecto do Choupal
O Ribatejo

Reacção à autarquia de Ílhavo
Câmara de Vagos "não aceita lições"
Diário de Aveiro



S4 - Comércio de Automóveis, SA.

Faça já a marcação para a revisão do seu Seat, em Espinho, através dos telefones:

Telefs.: 234 810 240 / 234 810 119 • Tlm.: 966 923 621

Assistência Técnica: **Rua 22, n.º 1185**

Stand de Vendas: **Rua 33, n.º 943**

Veja o novo SEAT LEON o carro do milénio

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO
 Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro

da Rua 19, 294 - ESPINHO
 tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

RÉPLICA
 SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
 AMI 1151

A. ESPINHO E S P I N H O

T2 e T3 - NOVOS

Em local calmo, a 500 metros das praias. Em cond. Fechado. Desde 14.500 cts.
 Ang. 68567

RUA 19

T2 + Loja + Cave
 Tudo interligado e pelo incrível preço de: 60.000 cts.
 Ang. 207056-A

TERRENO

800 m2 de área. Todo murado. Dá p.º const. Moradia de 4 frentes. Só 14.750 cts.
 Ang. 207053-A

RESTAURANTE/MARISQUEIRA

A trabalhar muito bem. Totalmente equip. inclusive ar condicionado
ÓPTIMO PREÇO!!!
 Ang. 231199-A

Telef. 22 731 32 63

PALAVRAS À SOLTA

Só em movimentos de Multibanco
Natal custou 170 milhões
Correio da Manhã

Fobias afectam 18% dos portugueses
Medo
Jornal de Notícias

Gasolineiras têm sido o alvo preferido nos
últimos dias
Táxis roubados usados em assaltos
O Comércio do Porto

No Porto
Tiroteio faz oito furos na montra
do 'Big Ben'
Jornal de Notícias

Apoio da Santa Casa da Misericórdia
aos idosos de Santarém
Anjos da guarda ao domicílio
O Mirante

Índice português está a diminuir mas
ainda é o dobro da média dos piores países
Morte nas prisões ultrapassam
as taxas europeias
Jornal de Notícias

Nas Caldas da Rainha
Recusa de médicos põe hospital
a meio gás
Correio da Manhã

Samba, picanha e muitas caipirinhas
Portuenses rendem-se aos restaurantes
brasileiros
Público

No Alentejo
Pai de dez filhos levado em cheia
Correio da Manhã

Em Viana do Castelo
Maré negra ameaça as praias
Jornal de Notícias

Mau tempo provoca naufrágio na Apúlia
e coloca prédios em perigo em Coimbra
Um dia de alto risco
O Comércio do Porto

Mais temporal
Sete metros de neve na Serra da Estrela
Correio da Manhã

Mina de água abriu brechas e assustou
bairro portuense
Moradores da Cooperativa de Massarelos
passaram noite na rua
Jornal de Notícias

Cidade perde mais duas salas
Cinema Trindade fecha no primeiro
dia do ano
O Comércio do Porto

Na sede do Futebol Clube de Vizela
GNR apreende jogo ilegal
Jornal de Notícias

Marcha de protesto no Porto
Comércio de Natal teve quebra de 80%
O Comércio do Porto

Na Ponte 25 de Abril
Cabo da Brigada de Trânsito morre
atropelado
Correio da Manhã

Casal de Aveiro falsificava com um
computador e um 'scanner'
Notas 'caseiras' de cinco contos
Diário de Aveiro

Mais de 2000 homens/dia envolvidos
numa acção inédita de vigilância rodoviária
nos períodos de Natal e Ano Novo
GNR lança 'operação milénio'
Correio da Manhã

Mas não pede penas de cadeia
Ministério Público confirma crimes
das FP-25
Diário de Notícias

Em Oliveira de Azeméis
Milhares de pais Natal invadiram a cidade
Diário de Aveiro

Lisnave
O último dia da maior doca do mundo
Público

Navio retido no porto de Aveiro
Pagamento de salários põe fim à greve
Diário de Aveiro

DEFESA do CONSUMIDOR

Mário Frola*



Audiotexto sem tino - Governo em desatino

*O audiotexto é o nome novo
do outrora designado
"serviço de telecomunicações
de valor acrescentado".*

*Pecha que invadiu todos
os lares onde havia telefone,
identificava-se pelos
indicativos 0641 - 0648 - ...
Ninguém pedira
que o pusessem
à sua disposição.*

*A PT - Portugal Telecom
fê-lo, porém, substituindo-se
à vontade de cada um
e todos. De forma abusiva.
De modo autoritário
e execrável.*

Muito se reclamou dos poderes públicos que pusessem um 'basta' nisto. Em vão. Ao contrário do que sucedera noutros países, não houve nem lei nem restrições para que se cumprissem princípios e normas.

O Governo dava assim luz verde à exploração dos inocentes, dos incautos, dos nescios, dos que se deixavam enredar nesta patranha...

O Governo nem sequer sabia o que a Lei do Consumidor proclamava a este respeito. Mas o texto aqui fica para que o leiam:

"O consumidor não fica obrigado ao pagamento de bens ou serviços que não tenha prévia e expressamente encomendado ou solicitado, ou que não constitua cumprimento de contrato válido, não lhe cabendo, do mesmo modo, o encargo da sua devolução ou compensação, nem a responsabilidade pelo risco de perecimento ou deterioração da coisa".

E os enganamentos sucediam-se. Serviço ao alcance dos dedos. E publicidade, muita publicidade à mistura para levar a que os distraídos pagassem o que nem sequer imaginavam.

Desequilibraram-se os orçamentos das famílias. O que ainda hoje acontece.

Levou-se gente q.b. ao desespero. O Provedor de Justiça, ante situação tamanha, redigiu uma recomendação em 22 de Novembro passado e enviou-a ao Governo.

El-la nos seus termos:
"A - Que, com urgência, seja alterada a legislação que regula a matéria dos serviços

de valor acrescentado (SYA) e, em especial, a redacção do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 177199, de 21 de Maio, no sentido de ser consagrado o princípio geral do barramento de acesso ao serviço de valor acrescentado, cor juntamente com a necessidade do acesso ao serviço ser pedido pelo proprietário do telefone que a ele queira aceder.

B - Que seja consagrada a legislação a proibição absoluta da cobrança dos SYA que comprovadamente resultaram de solicitações feitas por crianças e por indivíduos inimputáveis."

O Governo não acatou a recomendação do Provedor de Justiça.

E, de forma atabalhoada, irrazoável e sem quaisquer fundamentos lógicos ou jurídicos, o ministro do Equipamento Social, Jorge Coelho, respondeu ao Provedor:

"No que se refere à imposição de um princípio geral de barramento, entendo que a legislação actual faz prevalecer a defesa do direito de acesso aos serviços de audiotexto, garantido na lei, permitindo, desse modo, aos assinantes, uma verdadeira liberdade de escolha, sem assumir um proteccionismo excessivo relativamente aos consumidores".

O arremedo de argumento em si mesmo risível, não é senão fruto do favor prestado aos operadores económicos (mal se sabe em troca de quê!) e aos desfavores com que se brinda o consumidor que, por definição, é sereno e não tens, em geral, quem se bata por si.

É óbvio que o ministro Jorge Coelho, para além de ignorar a lei, ignora outras coisas.

Em primeiro lugar, que em causa estão normas e princípios de direito do consumo, que foram flagrantemente violados, no caso: ninguém é obrigado a contratar e nem os actos preparatórios (o pôr-se à disposição no suporte do serviço público o que não se pediu ou requereu - as pessoas contratam o serviço público da rede fixa e, à traição, puseram-lhes, em dado momento, o 'audiotexto' e enxamearam-lhes a cabeça com publicidade) se têm por legais.

Em segundo lugar, o que diz é um mero arremedo do direito de escolha que cabe aos consumidores.

O que está de acordo com o direito de escolha é o que se condensa no regulamento do serviço fixo de telefone, a saber, "do contrato deve constar... manifestação expressa de vontade, de forma selectiva, da adesão ao audiotexto".

Em terceiro lugar, ignora o ministro Jorge Coelho (e seus assessores, também - ou não?) que os novos assinantes (leia-se depois do regulamento de 18 de Setembro de 1997, e com a confirmação do de 8 de Novembro de 1999) não terão nos seus telefones o audiotexto se não declararem expressamente que o querem - o que, para além do mais, significa "desigualdade perante a lei" - e, nessa medida, a norma é inconstitucional por não abranger as situações dos assinantes que celebraram o contrato anteriormente!

E, por último, Governo que governa para as pessoas não subscreve tamanha patifaria.

É uma maldade que está a ser feita... sobretudo às famílias de pequenos recursos e com uma dependência grande da publicidade: dai o número expressivo de menores, idosos e deficientes que recorrem a estas linhas...

Por último, o ministro Jorge Coelho ignora que Portugal tem 80% de iliteracia (o nome novo por que se designa o analfabetismo real e funcional ...e algo mais!).

O que resta aos consumidores é pressionar o poder.

Ou o Governo muda a Lei. Ou o povo muda o Governo.

POLITIQUEICES

Boletins de voto vão incluir nove nomes
Três candidatos surpresa
nas presidenciais

Entre os nove candidatos à Presidência da República, há um que não pertence ao mundo da política - o líder dos 'Ena Pá 2000', Manuel João Vieira - e três desconhecidos: uma funcionária do Centro de Emprego de Gaia, um professor adepto de um movimento cujo líder é argentino e um emigrante da zona de Tomar. Os nomes deles vão aparecer nos boletins de voto, mesmo que sejam 'chumbados' pelo Tribunal Constitucional.
Público

População admite boicotar eleições como
forma de protesto

Presidenciais em risco na Gafanha
da Boa Hora
Litoral

No grupo parlamentar do PS
Ex-governantes desafinam
Jornal de Notícias

Câmara de Santarém manda factura
à Juventude Comunista
Pintaram as barreiras e não querem
pagar
O Mirante

Ministério português da Defesa decidiu
finalmente tomar medidas, depois de a
Espanha ter internado dois mil militares
e no dia em que Bruxelas revela a morte
de cinco dos seus soldados com cancro
Rastreio anti-nuclear aos soldados
do Kosovo
Diário de Notícias

O preço feito com base nas médias dos
últimos meses provocará em Janeiro um
novo aumento no gás natural ficando para
Junho a promessa de uma descida
Gás castiga consumidores
Correio da Manhã

Comissão Distrital de Segurança
Rodoviária promove campanha
de sensibilização
Dou-te um doce em troca de muito
cuidado
O Mirante

Na peugada do Porto 2001
Braga candidata a Capital da Cultura
Europeia
O Comércio do Porto

Documento aprovado
na Assembleia Municipal
Oposição de Ílhavo 'faltou'
ao orçamento
Litoral

Em causa directiva comunitária
Câmaras não querem controlar ruído
Jornal da Marinha Grande

Luís de Oliveira, um editor de livros
contra a corrente
Deitar a língua de fora ao mundo
O Mirante

Nos aumentos dos ordenados
Bancários rejeitam aperto
Correio da Manhã

De falta de investimentos
Empresários acusam EDP
Jornal de Marinha Grande

Em 2001
Transporte de mercadorias
vai subir 10%
Correio da Manhã

ICERR acolhe todas as sugestões
da Câmara Municipal da Feira
Aprovado plano da ligação a Arouca
Terras da Feira

Para recuperar casas
Empréstimos sem juros
Correio da Manhã

Federações do PS reuniram na sede do
rato e acusam ex-ministro de ter divulgado
a carta pessoal que Guterres lhe ligou
"Nova traição" de Gomes
Diário de Notícias



Jovens da paróquia espinhense cantam as 'Janeiras' e foliões da passagem do milénio (no Centro Luso Venezuelano) entretêm-se com o 'Big Brother'...

ECOS DA CIDADE

José Domingues



Vandalismo & outros

A par do péssimo tempo que tem varrido Portugal de lés-a-lés e, obviamente, Espinho não fugiu à regra, por cá o vandalismo em varrido a cidade em vários pontos. Vejamos...

Há árvores partidas a meio, talvez para demonstrar as grandes potencialidades da força bruta dos respectivos 'artistas' que, perante a ociosidade em que querem viver, se enchem da dita; há sinais de trânsito quase arrancados; canos de águas pluviais partidos, etc., numa demonstração da gritante falta de educação básica (leia-se: proveniente do berço).

Um dos casos que aponto, contou-me um morador: no prédio em que habita, ali para os lados da Rua 10, os vândalos partiram alguns dos ditos canos. "Foi pena não ter visto!..." - acrescentou o dito proprietário.

Claro que agora, como é sabido, a educação anda muito por baixo. Eu até acho que deve ser subtraída do dicionário. Isto mesmo é ilustrado na mesma rua, onde automóveis e até (pasmem!) furgonetas, ocupam totalmente o passeio nascente, já

de si estreito!

Os exemplos devem ser seguidos e, talvez por isso (ou talvez não?) é que naquela zona, onde há um passeio bastante largo, alguns automóveis, furgonetas, jeep's ou outros quejandos o ocupam totalmente, copiando, assim, os "exemplos de falta de respeito" dos vizinhos!

Desculpem, caros amigos a minha falta de jeito para o humor, mas eu entendo que o que vem fazendo falta, não só cá em Espinho, mas também no nosso país, é a reconstituição dum Tribunal do Mocho, em virtude dos outros tribunais não funcionarem e as autoridades terem perdido - isso mesmo - toda a autoridade!

"Nem tanto ao mar, nem tanto à terra...!" - como dizia a minha santa mãe!

Parabéns, jovem!

Há dias, estando eu a conversar com uns amigos na Rua 12, passaram pelo passeio onde nos encontrávamos duas pessoas do sexo feminino, logo seguidas por um rapazinho montado numa bicicleta.

Arrumei-me para o lado, não sem que o chamasse à atenção de que o passeio não era para bicicletas, mas sim para as pessoas que andavam a pé. Claro, que, em surdina, ele disse algo que não compreendi, mas pelo semblante não seria a cumprimentar-me, nem a pedir desculpa.

E quando chegou junto das duas pessoas que o precediam, uma delas - a mais velha - perguntou:

"O que é que ele queria?..."

Ao que ele deu resposta, algo que, obviamente, também não entendi.

Respondeu a mais nova:

"O homem tem toda a razão!"

Senti-me compensado. Senti que, afinal, há jovens que sabem ser educados!

Parabéns, jovem!

E as vacas estão loucas...

*Na Holanda acaba de ser legalizada a eutanásia.
A partir de agora um doente terminal, mesmo ainda novo teme ir para uma clínica ou hospital com medo de que em vez de o tratarem o matem. E que dizer dos idosos? Esses mesmo sem estar doentes temem que os matem só por que a sua idade os torna não produtivos e exigindo cuidados que ninguém lhes quer prestar dominados pelo egoísmo reinante.*

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca



E depois dizem que são as vacas que estão loucas...

Na Inglaterra foi autorizada a clonagem humana. Dentro em breve podemos clonar onze 'Figos' e temos uma equipa de futebol sempre ganhadora. Clonar animais ainda se pode aceitar para bem do homem, mas pessoas, é demais.

E depois dizem que são as vacas que estão loucas...

Não bastava autorizar o casamento entre homossexuais, coisa aberrante pois que o próprio dicionário define 'casamento', como contrato celebrado entre pessoas de 'sexo diferente', para agora ser autorizado a esses pseudocasais a adopção de crianças.

E depois dizem que são as vacas que estão loucas...

Em França o tribunal concedeu uma indemnização a um jovem deficiente porque um erro médico de um exame pré-natal, impediu a mãe de abortar e dar-lhe a morte antes de nascer. Somos levados assim a pensar que 'ter nascido' é passível de ser considerado um prejuízo passível de reparação. Neste caso, e para agravar a situação, foram os próprios pais que responsabilizaram quem cometeu o erro de avaliação e obtiveram uma indemnização por prejuízos causados a si mesmos. É de espantar tal sentença uma vez que não houve erro médico, mas sim consequências da rubéola.

E depois dizem que são as vacas que estão loucas...

Com estas notícias e outras no género com que nos brinda a comunicação social, é caso para afirmar que mais loucas que as vacas está a humanidade que não respeita o direito natural, nem a vida humana, quer não nascida quer degradada pela doença ou pela velhice.

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S
LOJA c/ 80 m2 de Gaveto (R. 14 e 29)
LOJA c/ 80 m2 na Rua 29
APARTAMENTOS DE LUXO P/ HABITAR
APARTAMENTOS NOS ARREDORES DE ESPINHO
Contacto: 91 969 06 55

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

FLASHES

Fotos Vitor Lancha



As crianças do concelho divertiram-se na Nave Polivalente, assinalando a quadra natalícia

PALAVRAS À SOLTA

Em Alvelos – Barcelos
**População ameaça pegar em armas
para combater assaltos**
O Comércio do Porto

Para prevenir cheias
Barragens descarregam
Jornal de Notícias

Doze mortos em 25 anos
**População do Caião cortou via
em protesto contra vítimas
do caminho de ferro**
O Comércio do Porto

Chama-se Juliana e está bem
**Bebê do ano nasceu no Hospital
de Matosinhos**
Jornal de Notícias

(Bebês) em Braga, Porto, Coimbra, Évora,
Portimão, Faro e Lisboa
Nasceram com o milénio
Correio da Manhã

Novas regras em 2001 para aumentar
segurança
**80 km/h vai ser a velocidade máxima
na VCI (Porto)**
O Comércio do Porto

Zé Maria chegou de helicóptero
e Susana foi dormir
Big festa

'Psicólogo' receia pela cadela
do 'Big Brother' e Mário vai conduzir
Ferrari de 44 mil contos.
Jornal de Notícias

Retirada do combustível do cargueiro
encalhado em Viana pode começar
**Nafta do 'Coral Bulker' já chega
à foz do Neiva**
O Comércio do Porto

Para evitar repetição de 'contos
do vigário'
PSP vai com idosos ao banco
Terras da Feira

Associação contra exclusão acusa
**Prisões portuguesas são "campos de
concentração e extermínio"**
O Comércio do Porto

Carta aberta ao 'Big Brother' e a Teresa Guilherme

Sendo Zé Maria, como repetidamente afirma "amigo dos animais", nossos companheiros de planeta, apetece perguntar se ele está de acordo com a tortura e animais que, todos os anos, se verifica na sua terra Natal, Barrancos? Sim? Não?

Com efeito, a acreditar naquilo que vemos e ouvimos ao Zé Maria julgamos que a sua apurada sensibilidade não pode estar de acordo com aquilo que todos os anos tem lugar numa improvisada arena improvisada de Barrancos, onde espanhóis procedem à morte dos touros perante o olhar extasiado da multidão que em cenas patéticas pede sangue, sempre mais sangue, porque quanto mais sangue manchar o improvisado recinto mais gozo sentem todos aqueles que ao triste evento assistem.

Aproveito a oportunidade para lhes confessar que estou profundamente triste pelo facto de não ter ouvido de nenhum dos concorrentes que têm abandonado a casa do 'Big Brother' uma palavra de carinho para a companheira de quatro patas – a mascote Big e nem mesmo o têm feito nas inúmeras entrevistas a que têm sido sujeitos.

A Big merece o nosso carinho, a nossa compreensão e a nossa amizade e não só esperamos, como desejamos que ela, a Big, quando o programa acabar, consiga um bom dono que a estime como se de um filho se tratasse.

Será provavelmente difícil encontrar em mim outros méritos, mas um há que me é unanimemente reconhecido, o da minha luta permanente em defesa dos animais de todos os animais, do cão ao

CORREIO DO LEITOR

golfinho, do gato à águia, do lince à cegonha, etc., etc., etc...

Só por isso, aqui estou, ousando importunar quem, como a Teresa Guilherme, tem uma vida tão preenchida com a sua bonita actividade, mas estou a fazê-lo por uma causa nobre, justa e também culturalmente relevante. É que os problemas dos animais não são académicos, antes, existem no dia a dia e merecem ser pensados porque a sua resolução não compreende apenas os animais, antes diz respeito, principalmente, ao homem. Uma grande parte desses problemas, quando o animal aparece como vítima, são comuns às pessoas.

Os animais são também seres de relação, sujeitos de afectividade e, por isso, sensíveis à reciprocidade de que com eles é usada.

As emoções e os sentimentos não são bastião exclusivo da condição humana.

A afeição e o amor são o mais sagrado dos direitos, um iluminar de estrelas dentro de nós. Quando nos falta essa luz é como se tudo à nossa volta definhasse, esmorecesse.

Eu e todos os amigos dos animais ficaríamos muito, mas mesmo muito contentes, se a 'nossa' Big também tivesse algum protagonismo no seu 'Big Brother'.

A Big é filha de Deus como nós somos. É participante do programa como os demais, só não é nomeada porque todos dentro e fora da casa têm por ela um amor incomensurável que não é divulgado. Vá-se lá saber porque?

Talvez fosse boa ideia, num dos próximos programas, que o 'nosso' Zé Maria tivesse como tarefa divulgar a Declaração Universal dos Direitos do Animal e também a Declaração das Crianças Amigas dos Animais, que juntamos à presente. É que os animais, tal como as crianças, são propensos aos tremendos desafios do amor e da ternura.

Quer queiramos ou não, a vida dos animais está fortemente ligada à dos humanos. A relação entre os humanos e os animais é tão antiga quanto a própria história do homem.

Os abandonos, as crueldades e o barbarismo primário exercido sobre animais

sofrentes e inocentes tem de ser erradicado de uma boa parte do bom povo português e isto pode vir a ser conseguido através das escolas, da igreja, mas sobretudo através dos órgãos de comunicação social, com destaque para a TV.

Nós, amigos dos animais, não podemos permitir mais, sem um grito de revolta, que os animais, sobretudo cães e gatos, continuem a ser abandonados por donos sem escrúpulos, no número dos quais se encontram muitos caçadores, para quem o animal só serve para a época da caça. Se dão para tal ficam até o poderem fazer, se não dão, ou se já não o podem fazer, já se sabe o destino que os espera, uns são abatidos a tiro a sangue frio e outros abandonados à sua sorte, sendo que muitas das vezes são amarrados a árvores, ali ficando a definhar. Claro que como e tudo na vida há excepções. Há caçadores... e caçadores...

Pelo que antecede se verifica que é muito desejável educar uma boa parte dos portugueses no amor e carinho que aos animais deve ser dispensado. Quem não trata bem um animal dificilmente o fará com um humano.

Finalizo, Teresa Guilherme, lembrando que a grande maioria dos animais abandonados, para além da fome, sede, frio, atropelamentos etc. está cada dia que passa na eminência de ser capturado pelos serviços municipalizados da zona onde se encontra errante, para que, ao fim de três a cinco dias, não sendo reclamado, seja conduzido à câmara dos condenados, à morte sem culpa, ou melhor dizendo, pagando com a vida a culpa dos verdadeiros criminosos, que são os humanos ao abandoná-los.

"Quando o povo respeita os direitos dos animais demonstra que o homem já tem os seus respeitados".

Animais abandonados e maltratados: um buraco sem janelas.

F. Lopes

(sócio fundador da Liga Portuguesa dos Direitos do Animal)



Moradores revoltados com 'apatia' da Câmara

Buracos e problemas na Rua 4

A queda de um poste de iluminação na Rua 4 devido aos fortes ventos que se fizeram sentir na passada quinta-feira, foi a gota de água que fez transbordar o "copo" dos moradores. Aqueles cidadãos queixam-se do desinteresse da Câmara naquela que, por eles é considerada, uma das mais movimentadas ruas de Espinho.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

ARua 4 e o seu estado, tem sido alvo de grandes críticas por parte dos moradores. As acusações recaem sobre o presidente da Câmara, acusando-o de "não se preocupar" com aqueles que moram num dos principais percursos da zona abaixo da linha férrea. Alguns deles, nomeadamente, Rui Natário, vão mais longe, acusando o executivo de José Mota de "só se preocupar com o desporto" e de não olhar para "aquilo que é essencial ao bem-estar dos espinhenses".

"A Rua 4 é aquilo que se vê!" - disse-nos, indignado, Joaquim Natário, um dos moradores daquela artéria espinhense. Joaquim Natário, queixa-se da forma "abandada" como estão todas as coisas, desde a electrificação da rua, o pavimento, entre outras coisas.

Em relação a um poste de iluminação, próxi-



mo da Rua 25, que caiu com o temporal, pondo em perigo as pessoas que por ali passavam na tarde de quinta-feira, aquele cidadão revelou que antes de ele cair com o temporal, no dia 28, a Electricidade de Portugal (EDP) já tinha sido alertada. "Na semana passada passou por aqui uma brigada da EDP e eu chamei-lhes a atenção para o perigo e hoje, com o temporal, acabou mesmo por cair! Isto parecia a festa da Senhora da Ajuda, com fios pelo chão!"

"Disseram-me que telefonasse para Lisboa", acrescentou Rosa Xabre-

gas, referindo-se ao facto de ter chamado a atenção dos funcionários da EDP quando verificou que aquele poste de iluminação se encontrava na iminência de cair.

Aproveitando a nossa presença, Joaquim Natário mostrou mais alguns 'cancros' daquela rua, nomeadamente a forma como ela está "mal construída. Está cheia de buracos, há já bastante tempo, e ninguém se importa" - sublinhou aquele cidadão.

Joaquim Natário diz que "a Rua 4 está totalmente esquecida pela Câmara Municipal de Es-

pinho. Não estou contra o senhor presidente, quero é que venham ver aquilo que se passa numa das ruas que mais movimento tem, sendo a única que, abaixo da linha do comboio dá saída para Norte. Este bocado, entra a Rua 29 e a 23 está horrível. Quando chove temos de andar com as calças na mão por causa das inundações".

Por sua vez, Rui Natário, revoltado com tudo o que se estava a passar, disse:

"O senhor presidente que deixe o voleibol de praia e comece a olhar para a Rua 4. Esta rua

tem de ser alcatroada, tem de ter nova iluminação, tem de ser dada uma solução à questão que se prende com o escoamento das águas pluviais... Aquilo que se sabe é que a Rua 33 foi alcatroada a partir do momento em que o senhor presidente assumiu a presidência".

Sobre a eventualidade de um dia os moradores fecharem aquela Rua como forma de protesto, Rui Natário, disse:

"Por mim fechava-a já!"

"Mas qualquer dia vamos fechá-la até eles virem aqui!" - ameaçou Joaquim Natário.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

CLÍNICA DENTÁRIA Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 227341024 - ESPINHO

No Casino de Espinho

Torneio Solverde de Bridge

O Casino de Espinho promove, a partir de amanhã e até domingo, o "IV Torneio Solverde de Bridge", evento que é considerado uma referência obrigatória da modalidade e que deve reunir, no Salão Miramar, alguns dos melhores praticantes do país.

A prova que, a exemplo de anos anteriores, contará com a participação 120 jogadores, insere-se no programa de actividades anuais do Casino de Espinho e visa proporcionar os adeptos de bridge mais uma oportunidade de convívio com os seus pares.

Para além dos troféus a atribuir aos três primeiros lugares, o Casino de Espinho entregará prémios no valor total de 1600 contos aos participantes classificados até à oitava posição e aos vencedores das diferentes categorias. O par contemplado com o primeiro prémio do torneio receberá 420 contos.

Por lapso, a que nos penitenciamos, referimos na anterior edição de que faziam parte do espectáculo 'Dance Passion' o grupo que encerrou os Jogos Olímpicos de Barcelona, Los Manolos. De facto, Los Manolos foram as grandes estrelas do espectáculo de fim de ano do Casino de Espinho. O grupo acrobático 'Marroquians Flyers' é, de facto, parte integrante do espectáculo 'Dance Passion'.

Aprovada lista de 2000/2001

Federação de Pais foi a votos

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho foi a votos e na última Assembleia Geral foi aprovada a nova lista de elementos para 2000/2001, ficando o Conselho Executivo a ser presidido por Filipe Volta Milheiro Lima, da Escola n.º 2 de Espinho.

Na vice-presidência está Alice Alves (Escola n.º 3 de Espinho), o tesoureiro é Manuel Francisco Loureiro (Gomes de Almeida) e Guilhermino Pereira (Manuel Laranjeira) assume o cargo de secretário. Os vogais do Conselho Executivo são: José Carlos Teixeira (Domingos Capela), Carlos Norberto Matos (n.º 2 Espinho), João Artur Almeida (Sá Couto), Casimiro Simões (Corredoura 2), Manuel Amorim (Corredoura 4), Maria do Rosário Bernardo (n.1 Espinho), Maribel Remoaldo (n.1 Espinho), Victor Manuel Silva (Anta 2) e Marília Capela (Anta 1).

A Assembleia Geral é presidida por Joaquim Manuel Rodrigues (Domingos Capela), acompanhado do vice-presidente, António José Moreira (Sá Couto) e do secretário Manuel António Pinto (Corredoura 4).

No conselho fiscal o presidente é Francisco Alberto Oliveira (Corredoura 2), a secretária Palmira Neves Lopes (Gomes de Almeida) e o vogal José Oliveira da Silva (Manuel Laranjeira).

No Governo Civil

Protocolo com a Federação dos Bombeiros

O governador civil Antero Gaspar presidiu à cerimónia de assinatura de um protocolo de apoio financeiro com a Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro.

Comandantes e presidentes dos órgãos directivos das corporações de bombeiros aveirenses testemunharam o acto com os presidentes da Liga de Bombeiros Portugueses e do Serviço Nacional de Bombeiros, para além dos inspectores regionais do bombeiros do Norte e do Centro e do delegado distrital da Protecção Civil.

No primeiro dia do ano 'Espinhenses' comemoram 73 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, fundada no primeiro dia de 1928, comemorou as suas 73 primaveras em Janeiro do ano 2001, uma festa que se prolonga por dois dias e tem diversos pontos altos, de que se destacam a imposição de condecorações e o desfile apeado e motorizado.

O primeiro dia do ano assinala o aniversário da

fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, embora o programa de comemorações inicie-se, em 2001, no dia 20 (sábado) com o hastear das bandeiras no quartel, pelas nove da manhã, acontecimento que conta com a presença da guarda de honra e da fanfarra e durante o qual serão apresentados cumprimentos aos Bombeiros Vo-

luntários de Espinho.

Segue-se a recepção às entidades convidadas e a imposição do crachá de ouro ao chefe Francisco Neiva, que se encontra ao serviço da corporação desde 1962 e outras condecorações a bombeiros, no salão nobre da sede daquela associação humanitária. É nesse mesmo local que também decorre a sessão solene comemorativa do aniversário de onde

os soldados da paz seguem para o desfile apeado e motorizado, que tem início marcado para as 12 horas.

Neste dia as comemorações encerram com o almoço oferecido à entidades convidadas, abrindo no dia seguinte, com um novo hastear da bandeira, também marcado para as nove horas, seguindo-se uma rolagem aos cemitérios das freguesias.

Pelas 11 horas é celebrada uma missa solene, celebrada na Igreja Matriz de Espinho, por alma dos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos e uma hora depois os espinhenses prestam a sua homenagem a todos os bombeiros que fizeram parte da corporação, no Cemitério de Espinho.

As comemorações encerram com um almoço convívio marcado para as 13 horas.

Manuel Proença



FLASHES

Foto Vitor Lancha

Que grande buraco no cruzamento das ruas 4 e 23!

Debate promovido pelo PRUM

"Alimentação e nutrição na infância"

O Programa de Reabilitação Urbana da Marinha de Silvalde (PRUM), promovido pela Câmara Municipal de Espinho, tem por objectivo uma intervenção integrada no Bairro Piscatório e na Marinha de Silvalde, no sentido da produção de mudan-

ças estruturais da qualidade de vida deste espaço urbano e da população aí residente.

Tendo em conta que Silvalde é umas das freguesias do concelho mais carenciadas, não só do ponto de vista económico, como

social e cultural, o Núcleo de Formação Profissional e Criação de Emprego do PRUM, no âmbito do seu projecto de formação de acompanhantes para crianças (Acção Educativa) agendou um debate referente ao tema 'A alimentação e nutri-

ção na infância'.

O debate que está marcado para 19 deste mês, pelas 21 horas, no Cine-Teatro S. Pedro, conta com a participação do pediatra José Evans Carvalho, do nutricionista Carlos Leite, das psicólogas Alexandra Cardoso e Rosana Santos e de um membro da Deco - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

Assim, os responsáveis por esta iniciativa convidam todos os pais de família, associações de pais, jardins de infância, auxiliares de acção educativa, estudantes do ensino superior em áreas relacionadas com o tema e a população em geral a participarem, garantindo que todos quantos marcarem presença terão direito a um certificado de participação.

Alexandra Nunes



No sábado

Imagem de Nossa Senhora regressa à torre da Igreja Matriz

Manuel Proença (texto)
Carlos Salvador (fotos)

A imagem de Nossa Senhora deverá voltar à torre da Igreja Matriz no sábado. A escultura foi elaborada em Cucujães, pelo escultor Paulo Neves, e recebeu a visita do pároco de Espinho, Manuel Henriques, no final do ano.

A imagem de Nossa Senhora foi produzida em granito e pesa cerca de sete toneladas, facto que exigirá uma grua especial para a colocar na torre da Igreja. No entanto, a grua dos Bombeiros Voluntários de Espinho tem estado a colaborar no processo de colocação da imagem, dentro daquilo que é possível.

A imagem de Nossa Senhora deverá ter chegado a Espinho ontem, já depois do fecho da nossa edição e irá ser preparada hoje e sexta-feira para ser colocada no sábado no local onde esteve durante cinco décadas a antiga imagem.



Artur Faustino alerta Moinhos estão a desaparecer em Silvalde

A população de Silvalde sempre foi composta por camponeses, agricultores que com as suas rendas mantinham o fausto e vida grandiosa dos grande senhores que estavam instalados no Porto e arredores, nos seus faustos palacetes.

Com uma população simples e vivendo do cam-

po, é natural que Silvalde não tenha grandes edifícios históricos a marcarem o seu longo passado, mas há marcas que ainda representam a vida e cultura de um povo e que merecem ser preservadas. Isso mesmo pensa Artur Faustino, autor do livro 'Silvalde - Freguesia e paróquia milenar', recente-



mente editado pela Junta de Freguesia local.

Este autodidacta, que dedicou uma boa parte dos seus tempos livres ao estudo da história de Silvalde, sua terra de adopção, durante as suas deambulações pela freguesia, em busca das 'estórias' e sabedoria dos mais velhos, deparou com o estado de degradação dos moinhos da terra, situação que o deixou alarmado.

"O Complexo de Ténis e a Nave Desportiva são grandes espaços que trouxeram mais valias à freguesia e ao concelho, mas ao seu lado existem espaços representativos do passado que estão a desaparecer. Este património está a degradar-se e devia ser protegida e quem sabe utilizado para o turismo", alerta Artur Faustino.

No Moinho da Moreira, em Covelo ainda se pode apreciar o barulho da água a passar pela roda e a cadência da mó a girar e a moer a farinha que ainda serve para cozer a broa de milho e de outros cereais. Todavia, outros, como o Moinho do Rotão, já estão num tal estado de degradação que é preciso procurar no meio da vegetação os vestígios da glória e do duro trabalho que aí se realizava em tempos já idos.

Sandra Soares



Salvé 07/01/2001

Jessica Filipa dos Santos Martins

Seus queridos pais, avós e restante família, na passagem das suas 7 primaveras, vêm desejar-lhe um feliz aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Salvé 08/01/2001 - Bodas de Ouro

**Aurora Augusta Alves Pinto
Joaquim Rodrigues Branco**



Seus filhos, noras, genros e netos, vêm desejar-lhe as maiores felicidades na passagem de tão feliz data.

Parabéns

Salvé 2001/01/08

**Ruben Tiago
Oliveira Carvalho**

Tua tia Ana e avó, na passagem das tuas 11 primaveras, vêm desejar-te um feliz aniversário e que esta data se repita muitos e bons anos.

Parabéns e beijinhos



Salvé 2001/01/05

**Mário Jorge
Ventura de Castro**

Seus pais e avó, na passagem do seu 13.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns



O moer da farinha e o pão caseiro

Viagem ao moinho

Hoje, as padarias estão ao virar de cada esquina, ou melhor, as casas de pão quente, que nos seus grandes fornos eléctricos fabricam todos os tipos e qualidades de pão, aos sabores do desejo do freguês, proliferam e são um dos negócios com mais sucesso em Espinho e não só.

Todavia, ainda há alguns resistentes, algumas senhoras que não dão descanso aos fornos de lenha que ainda conseguem preservar em suas casas, cozendo a tradicional e deliciosa broa de milho, cujo sabor em nada se compara com as massas que são cozidas nos fornos das padarias. E então saída do forno, a escaldar e untada com manteiga, que derrete suavemente e lambuzas os dedos de quem se delicia...

Mas a tradição de cozer pão em casa está intimamente ligada a uma outra, essa sim, em sério risco de desaparecer da vida e também da memória das pessoas e com ela os edifícios onde se moiam os cereais com a ajuda da força das águas que enchiam os caudais das ribeiras.

Antigamente, as pessoas tinham os seus pequenos campos onde cultivavam cereais, sobretudo milho, e depois dele seco, de se realizarem as tradicionais escapeladas e de o debulharem até ficar em pequenos grãos, era transportado à cabeça ou de baixo do braço, em sacos de lona, até ao moinho mais próximo, para se transformar na fina e branca farinha.

Na zona circundante a Espinho, onde a população vivia sobretudo da agricultura, não era difícil encontrar um moinho com a tradicional figura do moleiro, com a cara branca da farinha que passava o dia

a moer, enquanto colocava os cereais no funil de onde escorriam para debaixo da mó e daí novamente para o saco onde os cereais tinham sido carregados, mas agora já prontos para amassar, transformando-se em pão.

A mó, que incansável rodava todo o dia era, normalmente, movida pela força das águas das ribeiras que batia nas pás da roda de madeira, colocada à superfície da água com ligação directa a essa grande pedra em forma circular que ao rodar moía os cereais. Aliás, os moinhos, eram, propositadamente construídos por cima desses canais de água de forma a facilitar o funcionamento de um tão complexo, mas brilhantemente simples, mecanismo.

Ao chegar a casa com a sua farinha as senhoras começavam por esquentar os seus fornos de lenha até que os tijolos ficassem vermelhos, entretanto, dentro da masseira, esperava a farinha para ser amassada com a água e o isco (bocado de massa guardado da última fornada), que hoje é substituído pelo fermento.

Depois de bem amassada e de colocada a descansar até que se abrissem pequenos rasgos na massa indicando que ela estava pronta a ir ao forno, esta era dividida em pequenas broas, colocadas em cima da pá coberta por uma couve para que pudessem ser colocadas em cima das brasas sem queimar.

O forno era fechado e a porta de ferro só se retirava passado o tempo indicado pela sabedoria e experiência de quem já tinha visto muitas fornadas de pão passarem pelas suas mãos, estando a broa pronta para partir com a mão e colocar na mesa.



Uma vigem que começava com uma longa caminhada até ao moinho e acabava em cima da mesa

com a broa partida com a mão, para não perder todo o seu sabor, a acompanhar uma boa caldeira-

da, isto é, batatas cozidas com bacalhau e legumes, regadas pelo azeite fervido com cebola, tudo

cozido no fogão, também ele aquecido a lenha.

Sandra Soares

Parque Residencial
Os Gelfinhos

Essência do Mar

COINASA

- Apartamentos tipo T1, T2 e T3 com lugar de garagem.

- Condomínio fechado:

- espectaculares piscinas para adultos e crianças
- parque infantil

- Acabamentos: Aquecimento central completo; cozinha equipada com: forno eléctrico, placa de vitrocerâmica, extractor de fumos, banca e tampo em granito.

- Porta de segurança

Visite-nos no nosso Stand de Vendas: S. FÉLIX DA MARINHA (em frente ao Hotel Solverde) • Tel.: 22 7322644 - Tlm. 91 9413068

António Jorge de Castro é o mandatário

Inaugurada sede de candidatura de Ferreira do Amaral

O presidente da Distrital do PSD, Ribau Esteves teceu grandes críticas ao "poder socialista" e actuação de Jorge Sampaio, durante a inauguração da sede de campanha de Espinho da candidatura de Ferreira do Amaral a Presidente da República.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A sede de candidatura a Presidente da República de Joaquim Ferreira do Amaral foi inaugurada na terça-feira, na Rua 19, num edifício que faz esquina com a Rua 16. A cerimónia contou com a presença do mandatário concelhio para aquela

candidatura, António Jorge de Castro, o presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro do Partido Social Democrata (PSD) e presidente da Câmara de Ílhavo, Ribau Esteves, a deputada social-democrata, Manuela Aguiar, o presidente da concelhia de Espinho do PSD, Luis Montenegro e de outras figuras ligadas aos social-democratas, entre as quais Pedro Nelson de Sousa, Adérito Santos, Carlos Padrão, António Catarino, Rogélia Catarino, entre outros.

O primeiro a usar da palavra na inauguração da 'nova casa de Espinho de Ferreira do Amaral' foi o presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD, Luis Montenegro, que lançou um apelo para que "todos colaborem na campanha", manifestando toda a confiança de que "as coisas até podem correr bem".

No entanto, o mais agressivo discurso pertenceu ao líder da Distrital, Ribau Esteves, que não poupou críticas aos tentáculos socialistas que andam por aí espalhados.

Ribau Esteves referiu, em primeiro lugar, o facto de se "abrir uma casa de uma candidatura tão importante" já que se vive num país "onde o poder socialista desequilibra, com tentáculos espalhados por todos os lados, desde a comunicação social até ao poder autárquico".

Ribau Esteves foi mais longe, comparando aqui-



lo que se passa no nosso País a "um jogo de voleibol de praia, onde há duas equipas compostas por socialistas - no activo e no não activo - onde o único objectivo é evitar que a bola caia no chão e mudar o bolar. Neste jogo não há árbitro!". Para Ribau Esteves o árbitro deste 'jogo de voleibol' "deveria ser o Presidente da República" o que até agora não tem acontecido. Referindo-se a Jorge Sampaio, o presidente da Distrital de Aveiro dos so-

cial-democratas disse que "ele tem assistido impávido a este espectáculo degradante. Lá vai ele sempre sorrindo, não ajudando Portugal".

E como não podia deixar de ser, Ribau Esteves não poupou elogios ao seu candidato: "Aqueles que dizem que Ferreira do Amaral não tem perfil são os que se habituaram ao perfil do actual Presidente da República. Ferreira do Amaral é um homem de decisão e de acção e que já serviu como nin-

guém o País enquanto ministro das Obras Públicas. Por isso" - prosseguiu Ribau Esteves - "nós somos apoiantes do melhor candidato. Ferreira do Amaral é aquele que vem dizer que chega ao jogo de interesses da máquina socialista de troca de favores - é uma máquina demolidora!" - sublinhou.

Por fim, o mandatário concelhio da candidatura de Ferreira do Amaral, António Jorge de Castro enalteceu "o trabalho da

Comissão Política Concelhia do PSD e de todas as pessoas" na criação deste espaço e sublinhou o facto de que "Jorge Sampaio não tem uma sede de campanha em Espinho pois deve estar a pensar que já está ganhando".

António Jorge de Castro concluiu a sua intervenção manifestando toda a sua confiança na candidatura de Ferreira do Amaral esperando que "ele seja o próximo Presidente da República".



No dia 19, com o plenário Regresso à estabilidade no PSD

O Partido Social Democrata de Espinho vai reunir em plenário no próximo dia 19, pelas 21.30 horas afim de se fazerem os acertos nos lugares deixado em aberto pelos demissionários de diversos órgãos (Pedro Nelson de Sousa, Estefânia Ribeiro e José Carlos Sousa).

Até que o lugar deixado vago por Pedro Nelson de Sousa seja ocupado, a actual vice-presidente, Maria Alexandra Flor Bastos assumirá aquelas funções.

Entretanto, também a Juventude Social Democrata de Espinho está a atravessar alguns momentos de instabilidade interna, na sequência da crise gerada no seio do partido. No entanto, segundo nos garantiu o presidente da Concelhia de Espinho dos laranjas, Luis Montenegro, "conto com o apoio da JSD" e que "tudo não passa de pura especulação".

Montenegro adiantou que "nada tenho a acrescentar àquilo que já foi dito" e que os problemas internos que surgiram "estão praticamente sanados", embora se esteja a atravessar "uma fase de discussão interna".

Manuel Proença

Assembleia de Paramos aprova Plano e Orçamento

"Gestão controlada e apertada"

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, viu aprovados o Plano e Orçamento para 2001. No entanto, aquele autarca não deixou de salientar o facto de dispor de menos 5.200 contos que no ano passado e que, por isso "isso far-se-á uma gestão controlada e apertada dando continuidade a alguns projectos do ano anterior".

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

As intervenções da Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais (APARDIL) continuaram a ser as únicas durante o período que é destinado ao público nas Assembleias de Freguesia de Paramos. E isso tem deixado os membros daquele órgão autárquico tendo um deles, Luís Martins, dito o seguinte:

"Estamos a um ano de eleições e não estamos agarrados aos cargos. Por isso, essas pessoas devem aparecer e submeter-se a sufrágio".

A quarta sessão ordinária de 2000 aprovou por unanimidade um voto de mérito desportivo para o pugilista paramense, Vítor Sá, uma recomendação à CP, Unidade de Suburbanos do Grande Porto, para que "tome as contramedidas urgentes" em relação às más condições de higiene do apeadeiro de Paramos na Linha do Norte. Foi ainda deliberado por unanimidade que o presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim Meneses Cardoso Ferreira e o vogal eleito pelo Partido Social Democrata, Manuel Fernando Dias Loureiro, façam parte da Comissão de Análise às Candidaturas do Concurso Público do Restaurante e Estalagem do Aeródromo.

Ainda foram aprovados o Plano e Orçamento da Junta de Freguesia de Paramos para 2001.

O vogal, Luís Martins, foi o único que fez algumas perguntas ao presidente da Junta. Tratavam-se de questões relacionadas com a limpeza e iluminação e com a ETAR.

Américo Castro, manifestou toda a preocupação com as questões levantadas por Luís Martins e garantiu que todos esses problemas serão resolvidos. Sobre a ETAR, o presidente da Junta disse que "a Junta e a Câmara não fazem parte da Comissão de Acompanhamento Científico para a Lagoa de Paramos. É constituída por pessoas que nada têm a ver com as autarquias e que têm conhecimentos técnicos. Nós apenas podemos levar todas as nossas preocupações até junto deles. Por isso, temos de estar atentos, pois o nosso papel é meramente fiscalizador. Durante muitos anos não se fez nada por aquele local e não me parece bem estarmos com desconfianças. Se a obra está a avançar deve-se ao executivo da Câmara e à Junta de Paramos. Não foi Ovar que teve força!"

Eu tenho sido persistente em exigir o bom funcionamento da ETAR. A



Câmara está vocacionada para obras de grande vulto, que dêem votos e não para fazer arranjos. A ETAR funciona muito mal e há a necessidade de se actualizar aquele equipamento, adaptando-o às exigências actuais. Por isso, entendo que a venda da ETAR resultou em benefício para a Freguesia e vai ser uma maisvalia no processo de desassoreamento da Lagoa".

Em relação ao Orçamento, Américo Castro começou por dizer que "temos menos 5.200 contos que no ano passado" e que por isso far-se-á "uma gestão controlada e apertada dando continuidade a alguns projectos do ano anterior".

O presidente da Junta de Paramos, no que respeita aos documentos apresentados contou com a solidariedade de todos os vogais. Luís Martins disse que "esperava mais deste Orçamento" e que o presidente da Câmara, José Mota, não cumpriu as suas promessas eleitorais de que "em cada freguesia iria ser asfaltada uma rua por ano! Fiquei triste por isso não ser dessa forma" - sublinhou aquele vogal.

Por sua vez, Joaquim Guimarães referiu que "gostaria que o senhor presidente da Câmara gerisse esta freguesia com o dinheiro que nós temos!"

O presidente da Junta, Américo Castro, em relação ao orçamento, abordou a questão que se relaciona com o Complexo Desportivo da Freguesia. Américo Castro disse que já perguntou "ao senhor

presidente da Câmara o que poderíamos fazer naquele complexo com apenas 4.000 contos! No entanto, com esse valor, temos a intenção de avançar com as obras de construção da bancada até ao fim do mandato. Esses 4.000 contos darão para assinar o contrato com o empreiteiro, para que posteriormente possamos incluir uma verba para concluirmos as obras" - explicou o presidente da Junta.

Sobre o Complexo Habitacional da Quinta de Paramos, o presidente disse:

"Houve gente que criticou este executivo. Cerca de 98 por cento dos habitantes daquele complexo são paramenses. No entanto, reconheço que as casas que temos não chegam para as necessidades e que esta parte final do processo tem sido muito difícil de gerir. Temos de ser muito justos e de ter um critério muito rigoroso" - sublinhou.

Por fim, no que diz respeito a uma casa que está no Bairro da Lomba, Américo Castro adiantou que "irá ser demolida. A senhora que ali habita vai ser notificada para a abandonar. Porém, ela não irá ficar a dormir debaixo da ponte!" - garantiu o presidente da Junta.

Américo Castro concluiu dizendo que "essa senhora não tem o direito de brincar com os paramenses nem com as pessoas mais necessitadas" e que o resto das casas do Complexo Habitacional da Quinta "serão ocupadas durante o mês de Fevereiro".

Orgulho da freguesia Mérito desportivo para Vítor Sá

A Assembleia de Freguesia de Paramos, reunida a 29 de Dezembro de 2000, reconhece publicamente o mérito desportivo do panamense Vítor Sá, na modalidade de pugilismo.

Este jovem, à semelhança de épocas anteriores venceu no presente ano a Taça de Portugal e sagrou-se campeão ibérico na categoria de 75 kg.

O seu esforço e dedicação contribuíram, também, para a conquista da Taça de Portugal por equipas por parte de Futebol Clube do Porto.

Esta Assembleia, faz votos que o rigor, disciplina e profissionalismo de Vítor Sá continuem a ser embaixadores da freguesia de Paramos, do Concelho de Espinho e do pugilismo nacional.

Recomendação à CP Mais higiene no apeadeiro

A Assembleia de Freguesia de Paramos, reunida a 29 de Dezembro de 2000, vem manifestar junto da CP/Unidade de Suburbanos do Grande Porto o seu desagrado pelas más condições de higiene que frequentemente se fazem sentir neste apeadeiro.

Esta carência é sentida mais intensamente no Inverno, aquando da ocorrência de condições atmosféricas adversas.

Como é do conhecimento, não existem sanitários, caixotes para o lixo nem ramais de água. A inexistência destes últimos, não permite a limpeza do apeadeiro e usufruto da bondade da guarda-linha.

Manifestámos, no entanto, o nosso repúdio por comportamentos pouco cívicos de alguns utentes da CP e de outros, que têm contribuído para o agravamento desta situação.

Assim, esta Assembleia de Freguesia recomenda à CP que tome as contramedidas urgentes e aplicáveis ao caso concreto.

Câmara Municipal e Centro Multimeios promovem evento comemorativo

'Gazeta de Espinho' do centenário da imprensa local

Em Janeiro de 2001 a imprensa de Espinho regista 100 anos de actividade e o acontecimento vai ser comemorado. A Câmara Municipal de Espinho e o Centro Multimeios organizaram um evento que contará com o apoio de vários profissionais do jornalismo impresso em Portugal e (até) Espanha e dos jornais locais. O passado da 'Gazeta de Espinho' será recordado e o futuro da imprensa, em geral, será discutido. A acompanhar o evento será patente uma exposição subordinada ao tema em questão.

Alexandra Nunes

A 'Gazeta de Espinho' foi o primeiro jornal a ser impresso oficialmente nesta cidade. Desde então, já se passaram cem anos e é, agora, altura de se comemorar o centésimo aniversário da imprensa local. Para isso, a Câmara Municipal de Espinho e o Centro Multimeios vão levar a cabo uma exposição - A

Gazeta de Espinho e os 100 anos de imprensa local - que poderá se vista na galeria do Centro Multimeios,

e dois dias de colóquio e debate - "II Encontro de história local" - com o apoio jornalistas experientes, investigadores, os jornais locais e o Museu Nacional de Imprensa.

A exposição, que estará patente no Multimeios de 9 de Janeiro a 4 de Fevereiro, terá painéis com páginas ampliadas de vários números de "Gazeta"; painéis com fotografias ampliadas de Espinho antigo; exposição de originais de alguns jornais da cidade e de máquinas de impressão manual do princípio do século vinte.

O 'II Encontro de história local' desenvolver-se-á na Sala Polivalente do Centro Multimeios, nos dias 10 e 11 de Janeiro. O tema geral a ser debatido será a 'História da imprensa em Portugal'. No dia 10 a sessão abrirá às 9:30 horas e

a primeira intervenção será de Maria José Santos - investigadora e directora do Museu do Papel de Paços de Brandão - que falará sobre 'Um industrial do papel na Gazeta de Espinho: Joaquim de Sá Couto'. Meia hora depois discursará Silvestre Lacerda - técnico superior de arquivo, no Arquivo Distrital do Porto - sobre 'A imprensa em Vila Nova de Gaia: construção de identidades'. Ainda antes do debate, o palestrante será Luís Humberto Marques - director do Museu Nacional de Imprensa - que falará sobre as 'Mudanças de século na imprensa'. Na parte da tarde, o tema 'A ideologia republicana na primeira metade do século XX, na imprensa local de Anadia', será exposto por Rui Godinho - professor do ensino secundário e in-

vestigador. Seguir-se-á Fátima Nunes - professora da Universidade de Évora e investigadora - com 'A imprensa especializada na segunda metade do século XIX em Portugal'. 'Liberdade de imprensa na Monarquia Constitucional' será a abordagem de Conceição Meireles Pereira - professora da Faculdade de Letras do Porto e investigadora. O último palestrante deste dia será Jorge Fernandes Alves - professor da Faculdade de Letras do Porto e investigador - com o tema 'O papel e a imprensa'. O debate fechará esta sessão.

No dia 11, quinta-feira, o encontro começará com Celso Almuíña Fernandez - director do Departamento de História Moderna, Contemporânea e América e, professor universitário em Valladolid - com 'A Ga-

zeta de Espinho no seu contexto histórico'. O director do Departamento de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Sintra - Eugénio Montoito - falará sobre 'Manuel Laranjeira e o jornal O Norte'. Depois do intervalo e antes do debate da manhã, Francisco Azevedo Brandão - investigador da história de Espinho - relembra 'Dr. Joaquim Pinto Coelho, ideólogo da Gazeta de Espinho'. À tarde, José Manuel Lopes Cordeiro - jornalista do Público - discursará sobre 'A imprensa operária em Espinho durante a 1.ª República'. António Carmo Reis - professor da Universidade Lusitana - que fará uma viagem ao tempo de 1864 a 1890 com o tema 'A primeira grande imprensa em Portugal - caracterização e poder'. "A actividade económica no início do século em Espinho vista através da Gazeta" será descrita por António Regedor - técnico superior de biblioteca e documentação da Câmara de Espinho.

'Que desafios na viragem do século?'

Mas as comemorações não ficam por aqui. No dia 19 de Janeiro, pelas 21 horas, na Galeria do Centro Multimeios, haverá uma mesa redonda sobre 'Imprensa regional e local - que desafios na viragem do século?'. O moderador será o jornalista Luis Costa. Entre os jornais convidados estarão os três jornais generalistas de Espinho, a par de 'Terras da Feira', 'Comércio de Gaia', 'Expresso das Nove' (Açores), 'Povo de Guimarães', 'A Nossa Terra' (Galiza), 'Primeira Mão' (Maia), 'Jornal do Fundão', 'O Figueirense', 'O Aveiro', 'Trevim da Lousã' e 'Região de Leiria'.

Para perpetuar este aniversário e a 'Gazeta de Espinho' serão editados três números, em fac-símile, do jornal centenário, que serão distribuídos juntamente com as três primeiras edições dos jornais 'Defesa de Espinho', 'Maré Viva' e 'Jornal de Espinho'. Assim, poderão ser recordados: o primeiro número da 'Gazeta' (6 de Janeiro de 1901); o número de 22 de Agosto de 1911 sobre a Constituição da República; e o número 131 sobre a integração das freguesias no concelho de Espinho.

Também algumas gazetilhas (crónicas em verso de Beka - Alberto Barbosa), publicadas na 'Gazeta' nos anos 20 e 30, seleccionadas por Carlos Gaio, serão editadas.

O mês de Janeiro terá, então, muita actividade e a informação será o 'prato forte' para os mais curiosos e interessados.

CENTENÁRIO DA GAZETA D'ESPINHO

100 ANOS DE IMPRENSA LOCAL

6/1/1901 - 6/1/2001

9 de Janeiro a 4 de Fevereiro

EXPOSIÇÃO

"A Gazeta de Espinho e os 100 Anos de Imprensa Local"

Local: Galeria do Centro Multimeios de Espinho

10 e 11 de Janeiro

II Encontro de História Local

"História da Imprensa em Portugal"

Convidados: Historiadores e Investigadores em História da Imprensa

Local: Sala Polivalente do Centro Multimeios de Espinho

19 de Janeiro - 21 horas

Mesa Redonda

"Imprensa Regional e Local - que desafios na viragem do século"

Convidados: Imprensa Regional e Local

Moderador: Luis Costa (Jornalista do "Público" e Director de Informação da "Rádio Nova")

Local: Galeria do Centro Multimeios de Espinho

Organização:

Colaboração:

Câmara Municipal de Espinho

Fundação Navegar

Jornais Defesa de Espinho • Maré Viva

Jornal de Espinho • Museu Nacional da Imprensa

CEPSE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade da Universidade do Porto

AOS NOSSOS COLLEGAS



Coro de Romariz no S. Pedro Sons natalícios

No Cine-Teatro S. Pedro ouviram-se os sons característicos da época de Natal, que chegaram a Espinho de diversas partes do mundo, interpretados pelo Coro de Câmara de Romariz, formado por professores, alunos e amigos da Escola de Música dessa localidade.

Da necessidade de complementar a formação musical dos alunos da Escola de Música de Romariz, bem

como da vontade expressa por parte de alguns professores desta escola de integrarem um projecto de música vocal, nasceu, em Outubro de 1997, o Coro de Câmara de Romariz.

O coro tem actuado em diversos acontecimentos musicais, organizados por esta escola, bem como em intercâmbios com outras instituições de ensino da região. Serviu ainda como

coro de apoio a realização dos Cursos de Direcção Coral organizados pela instituição de que fazem parte, nos últimos três anos.

O repertório do Coro abrange a música polifónica, religiosa e profana desde o século XV até ao século XX, incluindo também temas tradicionais.

A sua direcção artística está a cargo de Rui Ferreira que no ano de formação des-

te grupo conclui a sua licenciatura em Ensino da Música, na área da composição, na Universidade de Aveiro e prossegue os seus estudos orientado pela Universidade de Surrey Roehampton, com o objectivo de tirar o mestrado em Educação Musical. Com a direcção do Coro de Câmara de Romariz, Rui Ferreira acumula as direcções da Orquestra e Coro da Escola de Música de Romariz, assim como do Orfeão de Loureiro, além de ser docente de Análise e Técnica de Composição e de Direcção Coral e Instrumental na Escola Superior de Educação de Coimbra.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Na Igreja Matriz “O Messias de Händel”

A Igreja Matriz de Espinho é, mais uma vez, o palco escolhido para a realização de um grande concerto coral sinfónico, intitulado “O Messias de Händel”, que tem início marcado para as 21.30 horas de amanhã.

Este concerto comemorativo do encerramento do ano do Jubileu é protagonizado pelo Coro da Sé Catedral do Porto, pela Orquestra Ensemble Música Florea de Praga e tem direcção de Eugénio Amorim. Os solistas são: Silvia Correia Marques (soprano), Anna Fischer (alto), Rui Taveira (tenor) e Paulo Ferreira (baixo).

O espectáculo tem o patrocínio e organização da Câmara Municipal de Espinho, através do seu departamento de desenvolvimento local e conta com o apoio da paróquia de Espinho.

Troupes e Grupos de Janeiras ‘Noite de Reis’ em Ovar

‘Noite de Reis’, no sábado, animará o Cine-Teatro de Ovar, com as actuações de Troupes de Reis e Grupos de Janeiras.

“O ‘Cantar dos Reis à moda de Ovar’ distingue-se pela qualidade interpretativa e melodiosa, apurada nos ensaios que antecedem as exibições, pela variedade de instrumentos de cordas utilizadas – violinos, violão, banjo e bândola – e pelo repertório, anualmente renovado, com letras e músicas de trechos tradicionais”.

Por isso, a ‘saudação’ (que celebra a Noite Santa de Reis e saúda os presentes), a ‘mensagem’ (na qual se evoca o nascimento de Jesus e a sua doutrina) e o ‘agradecimento’ (mais ligeiro e bem disposto, em jeito de despedida) constituem as três fases da tradição.

SO PA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.
PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO
RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

DOMUSGEST
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS
Confie na nossa experiência
Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA
C.T.T. • SAMS • S. QUADROS • C.G.D. • ACASA • P.S.P.
Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 — Telef. 731 27 70
ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA
Dr. Jorge Pacheco
ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

QUADRATELA
EMOLDURAMENTO IMEDIATO
ATELIER DE PINTURA
MATERIAIS DE PINTURA
TELAS * PAINÉIS
SERIGRAFIA * AGUARELAS
ESCOLA DE PINTURA
Rua 14, n.º 633 – Espinho
Telemóvel: 918 669 009
Visite-nos

Amentia
Comércio de Vestuário de Alta Costura
Rua 19, 938 - 4500 Espinho • Tel. 227313844
Tudo c/ 50% desconto
Peças a 1.000\$00 e 2.000\$00
Rua 16, n.º 627 - Espinho
A partir do dia 5 de Janeiro
PROMOÇÕES
30% de desconto
Versace, Dolce & Gabbana, Moschino

CASTROS
ILUMINAÇÕES FESTIVAS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1921
ILUMINAÇÕES E ORNAMENTAÇÕES DE FESTAS, FEIRAS,
ROMARIAS, ARRAIAIS, MONUMENTOS E EDIFÍCIOS
ESTRADOS P/ RANCHOS FOLCLÓRICOS
E BANDAS MILITARES
DECORAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE FESTAS PRIVADAS
ILUMINAÇÃO ANIMADA (ELECTRÓNICA)
Rua da Igreja Velha, 436 - 4405-356 São Félix da Marinha
Tel. 351 227 333 220 RDIS • Fax 351 227 333 229
e.mail: castros@mail.telepac.pt

Com página na 'Net' 'Tigres' mostram-se ao Mundo

O Sporting Clube de Espinho tem, desde o final da semana passada, uma nova página da Internet - www.scespinho.pt.

Manuel Proença

Na sua nova página da net, os tigres dão a conhecer o seu clube e visam, sobretudo, "chegar aos seus adeptos e associados que estão no estrangeiro", como referiu o presidente em exercício, Rodrigo dos Santos, durante a sessão de apresentação que decorreu no Salão Nobre Jó Almeida, na sede.

Nesta página poderão ser consultadas diversas bases de dados relacionadas com a actividade de todas as modalidades do clube e com o seu historial. Assim, na consulta do departamento de



futebol profissional, por exemplo, pode saber-se tudo sobre o seu plantel, com dados sobre os jogadores e as respectivas fotos, resultados, classificações, próxima jornada e o calendário do Campeonato. No futebol juvenil são exibidos os platéis dos respectivos escalões etá-

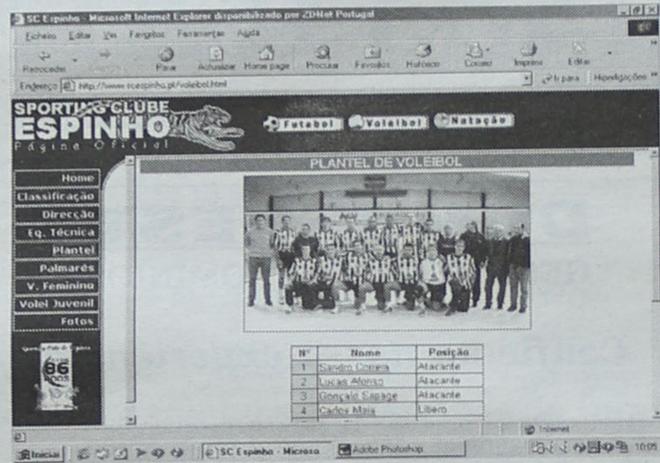
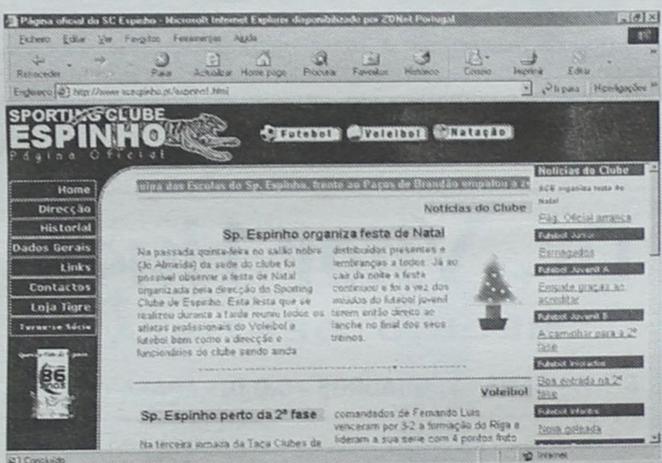
rios, com o nome de todos os atletas, posições, idades, etc.. No voleibol também é mostrada a cara dos hexacampeões nacionais e na natação, pode consultar-se uma base de dados semelhante àquela que é apresentada para os profissionais.

A Direcção pretende

integrar esta iniciativa no "projecto global do Sporting de Espinho" levado a efeito pelo elenco agora comandado por Rodrigo dos Santos e visa, sobretudo, "dar uma nova imagem do clube ao País e ao Mundo".

Os tigres irão criar, a partir de Janeiro, um Bo-

letim, que será distribuído, no princípio, gratuitamente, por todos os associados, onde constará toda a informação relativa à actividade do clube, juntamente com alguns artigos de opinião elaborados por figuras ligadas, ou não, ao Sporting de Espinho e à cidade.



Futsal

Novasemente regressa às vitórias

Alberto Monteiro

Novasemente terminou o ano 2000 da melhor forma, ao vencer, em Vila do Conde, o Touguinhó, actual quarto classificado da II Divisão (série A) do Campeonato de futsal, por 4-3.

Após a paragem de Natal, esta partida era encarada pela equipa de Anta, numa forma bastante responsável e consciente, face às dificuldades que esta deslocação colocava.

Apesar de todos os esforços, o plantel continuava algo desfalecido com cinco atletas, impedidos de dar o seu contributo.

O jogo não podia ter começado da melhor forma, com o Novasemente a inaugurar o marcador logo na jogada de saída, por intermédio de Luís. Contudo, os locais reagiram, primeiro através da mar-

cação de uma grande penalidade e, em segundo lugar, num contra-ataque bem delineado, conseguindo, assim, dar a volta ao marcador.

As equipas, com esquemas tácticos semelhantes, estavam bem encaixadas, optando por defender atrás do seu meio-campo.

O Novasemente chegou ao empate por Zé, num lance de belo efeito, a aproximadamente a meio do primeiro tempo. No entanto, os vilacondenses voltaram a responder e, na marcação de um livre directo, passa-

ram, de novo, para a frente do marcador. Luís, a bisar, repôs o empate, resultado com que se chegou ao intervalo, deixando tudo em aberto para o segundo tempo.

Algo precipitada, a dupla de arbitragem da Associação de Futebol da Guarda, no espaço de 30 segundos expulsou dois jogadores do Novasemente, que teve de jogar durante dois minutos com apenas três elementos. Só que o espírito de sacrifício dos espinhenses superou as dificuldades e não sofreram qualquer golo.

Reposta a situação, com o jogo bastante equilibrado, sabia-se que um golo poderia ser decisivo. Foi o que aconteceu a três minutos do fim quando, em jogada de contra-ataque, em superioridade, Mário Rui fez o quarto golo dos espinhenses, permitindo, assim, a quarta vitória do Campeonato. Um triunfo, sem dúvida, muito importante face aos resultados dos adversários.

No próximo sábado está em perspectiva mais um difícil jogo, com a recepção do conjunto da Universi-

dade de Trás-os-Montes, actual comandante da prova, às 15 horas, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Esta equipa de Vila Real é, até ao momento, a grande surpresa da prova, pois subiu esta época ao escalão secundário do futsal nacional.

Ao Novasemente pede-se, apenas, uma prestação à sua imagem, com muita determinação, vontade, concentração e humildade.

Há, sem dúvida, os ingredientes necessários para levar de vencida, não só esta, como todas as partidas, numa época que está mais competitiva do que nunca.

O Novasemente alinhou com os seguintes jogadores:

Rui; Neca, Luís (2 golos), João e Zé (1).

Jogaram ainda: Peixoto, Zagala e Mário Rui (1).

12ª Jornada

Touguinhó-Novasemente	3-4
Arreigada-Boavista	5-11
Módicus-Real Conchada	6-3
Pioneiros-Académica	(a)

Ac. Leça-Paredes	2-3
A. Criança-Codal	9-5
São Lázaro-Alpendorada	4-2
Moc. Arrábida-UTAD	4-5

a) Adiado para o dia 13 de Janeiro

	P	J	V	E	D	F-C
UTAD	30	12	10	0	2	60-49
Paredes	28	12	9	1	2	73-48
Boavista	27	12	8	3	1	78-39
Touguinhó	22	12	7	1	4	59-50
Pioneiros	22	11	7	1	3	54-50
Real Conchada	21	12	6	3	3	52-41
Moc. Arrábida	20	12	6	2	4	55-40
Académica	20	11	6	2	3	63-55
São Lázaro	15	12	5	0	7	55-63
Novasemente	14	12	4	2	6	40-37
Arreigada	12	12	4	0	8	62-75
Módicus	12	11	4	0	7	38-54
Alpendorada	11	12	3	2	7	48-48
Ac. Leça	11	12	3	2	7	41-47
A. Criança	7	12	2	1	9	34-51
Codal	0	11	0	0	11	33-98

13ª Jornada

Touguinhó-Arreigada	
Boavista-Módicus	
Real Conchada-Pioneiros	
Académica-Ac. Leça	
Paredes-A. Criança	
Codal-São Lázaro	
Moc. Arrábida-Alpendorada	
Novasemente-UTAD	

Futebol popular

Temporal adia jogo na 'Engenharia'

As equipas do Rio Largo, Quinta de Paramos, Idanha, Associação de Esmojães, Novasemente e Águias de Paramos passaram à terceira eliminatória da Taça Cidade de Espinho, no Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, ao vencerem os respectivos adversários nos jogos que se realizaram no fim-de-semana. Ficaram por apurar duas equipas, dos encontros entre o Cantinho da Rambóia ou Leões Bairristas e o Império de Anta e do Magos de Anta-Águias de Anta que acabou por não se realizar devido ao facto de o campo do Regi-

mento de Engenharia se encontrar completamente alagado devido ao mau tempo que assolou o País. Entretanto, sabe-se, que este encontro será disputado no dia 13, às 15 horas.

A terceira eliminatória da Taça Cidade de Espinho deverá ser disputada em Fevereiro.

Entretanto, para o próximo fim-de-semana, estão agendados os jogos do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, das três divisões.

Rio Largo-Académico 5-1
Cantinho/Leões-Império (a)

DP Anta-G. Paramos 1-3
Corredoura-Idanha 1-2
A. Esmojães-Aldeia Nova 3-0
Novasemente-E. Vermelhas(*) 3-1
Magos-Ág. Anta (b)
Águias Paramos-Ronda 5-0

* Após prolongamento (1-1 no final dos 90 minutos)
a) Adiado.
b) Adiado para dia 13, devido ao mau tempo.

I Divisão

DP Anta-Cantinho (Idanha/sábado/15h)
Rio Largo-Magos (Rio Largo/sábado/15h)
Leões-Académico (Silvalde/domingo/9h)

G. Paramos-Ág. Paramos (Paramos/domingo/10h)
Ág. Anta-A. Esmojães (Idanha/domingo/10h)

II Divisão

J. Outeiros-J. Estrada (Silvalde/sábado/15h)
Império-GD Idanha (Cassufas/sábado/15h)
Corredoura-Novasemente (Paramos/sábado/15h)
Aldeia Nova-Lomba (Cassufas/domingo/10h)
GD Ronda-E. Vermelhas (Guetim/domingo/10h)
Canários-D. Regresso (Rio Largo/domingo/10h)

III Divisão

Guetim-E. Divisão (Guetim/sábado/15h)
Leões B- EP Anta (REE/sábado/15h)
Cruzeiro-Morgados (Silvalde/domingo/11h)
BP Anta-Corga (Zona/domingo/10h)

Manuel Proença

Voleibol - 'Top Teams Cup'

'Tigres' recebem Riga (Letónia) no dia 10

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho recebe na quarta-feira, dia 10, às 21 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o campeão da Letónia - o PCSK Riga, no terceiro encontro do 'Top Teams Cup'.

Os 'tigres' já contam com duas vitórias no grupo, frente aos jugoslávicos do Vojvodina Novolin SAD (Novi Sad), por 3-0 e ao seu próximo adversário, por 3-2. Os pupilos de Fernando Luís estão, assim, no comando do grupo, com fortes hipóteses de atingir os quartos-de-final do 'Top Teams Cup' em voleibol masculino, a competição que é semelhante à Taça dos Clubes Campeões Europeus, em futebol.

Entretanto, no sábado, o Sporting de Espinho desloca-se à Ilha da Madeira para defrontar o Nacional, no penúltimo encontro da primeira fase do Campeonato Nacional da Divisão A1 em voleibol masculino.

Estágio de ténis

Pedro Leão convocado para a equipa nacional

O jovem tenista espinhense Pedro Leão Saraiva foi convocado para um estágio da selecção nacional de ténis que irá decorrer no próximo fim-de-semana no Complexo de Ténis da Maia.

José Vilela chamou para este estágio, para além de Pedro Leão, os jovens André Lopes, Israel Monteiro, Nuno Matias, Gonçalo Figueiredo e António Van Grichen.

Para a próxima semana

Magos de Anta transferem Assembleia

Os Magos Futebol Clube de Anta haviam marcado uma Assembleia Geral Ordinária, para amanhã. Todavia, tendo em conta que se trata de véspera de Reis, data em que muitas famílias se voltam a reunir nesta época natalícia, a Direcção decidiu adiar esta reunião para a sexta-feira da próxima semana. Assim, no dia 12 será viabilizada a ordem de trabalhos, com início às 21.30 horas

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 01/2001, relativo a 07 de Janeiro de 2001. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- Braga-Farense 1
- Guimarães-Marítimo 1
- Sporting-Campomaiorense X
- Alverca-P. Ferreira 1
- G. Vicente-Belenenses 1
- Salgueiros-Benfica 1
- Aves-Boavista X
- FC Porto-E. Amadora 1
- Beira Mar-U. Leiria 1
- Setúbal-Leça 1
- Varzim-Felgueiras 1
- Freunde-Nacional X
- Académica-Santa Clara X
- U. Lamas-Rio Ave 1

Hóquei em patins - II Nacional

Academistas vingam-se

Apesar de terem enfrentado grandes dificuldades os academistas conseguiram vencer a partida disputada no passado sábado, frente à Nortecoope, vingando a derrota sofrida na primeira volta no reduto dos maiatos.

Foram os visitantes que entraram melhor, abrindo o marcador aos nove minutos, mas a equipa da casa reagiu bem e de imediato começou a rondar a baliza adversária, até que, a faltarem 11 minutos para o intervalo, Paulo Almeida concretizou através de um forte remate, como já lhe começa a ser habitual.

Na primeira parte a bola ainda bateu por duas vezes no poste da baliza maiata e José Sousa perdeu uma ocasião soberana, sozinho em frente ao guarda-redes, mas o empate manteve-se ao intervalo.

Na segunda parte, o Nortecoope voltou a entrar melhor, mas estavam decorridos sete minutos quando Carlos Baptista, com um toque subtil passou a Académica para a

frente do marcador. Todavia a alegria não durou muito, já que em consequência de uma perda de bola dos espinhenses, o número sete da turma maiata isolou-se e empatou a partida a duas bolas.

Com 18 minutos de jogo, Ricardo Freitas do lado esquerdo e com vários adversários por perto viu o espaço e visou a baliza contrário, marcando o 3-2.

A disputarem uma partida dura os jogadores começaram a denotar algum nervosismo que resultou na expulsão de um atleta da Nortecoope e na marcação de um penaltie a favor dos academistas, concretizado por Carlos Baptista.

Os maiatos lutaram até ao fim e a faltarem um minuto Paulo Almeida levou um cartão azul directo, mas na marcação do livre correspondente, Cláudio Bessa fez o seu trabalho, com uma defesa impecável.

As bancadas do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis estiveram cheias de adeptos academistas, mas também foram muitos os que vieram

da Maia ver o jogo, pelo que a emoção correu solta e a policia teve de se manter atenta, já que alguns visitantes se exaltaram por mais de uma ocasião virando-se contra o árbitro.

Espicados os adeptos da Académica souberam apoiar a sua equipa que saiu do ringue sob um forte aplauso e era este mesmo ambiente que se esperava para a partida disputada na noite de ontem frente ao Óquei de Barcelos, em jogo a contar para a Taça de Portugal.

No Campeonato, a Turma do Mocho mantém-se no primeiro lugar da tabela embora perseguida de perto pela Juventude Pacense a apenas um ponto e com um objectivo em mente - a subida.

Resultados

Sanjoanense-AD Barcelos, 5-0; Juventude Pacense-Fânzeres, 8-3; Juventude de Viana-Famalicense, 2-6; AA Espinho-Nortecoope, 4-2; Santa Cruz-Cucujães, 3-3; Valongo-Carvalhos, 4-2.

Classificação

1.º AA Espinho, 28 (63 golos marcados /28 golos sofridos); 2.º Juventude Pacense, 27 pontos (50/33); 3.º Famalicense, 25 (56/36); 4.º Sanjoanense, 25 (51/38); 5.º Nortecoope, 23 (41/26); 6.º Carvalhos, 18 (48/42); 7.º Cucujães, 15 (38/40); 8.º Valongo, 15 (49/59); 9.º Santa Cruz, 11 (29/40); 10.º Juventude de Viana, 9 (33/63); 11.º AD Barcelos, 7 (25/39); 12.º Fânzeres, 4 (36/75).

Distritais

Juniores - FC Porto-AA Espinho, 8-1.

Jogos a realizar

Femininos - AA Espinho-Marco (sexta-feira, 22h); AA Espinho-Marco (Taça de Portugal - sábado, 15h); Nortecoope-AA Espinho (domingo, 18h); Iniciados - AA Espinho-VB Bispo (domingo, 10h); Infantis A - AA Espinho-VB Bispo (domingo, 11h).

Sandra Soares

VENDE-SE

ALFA ROMEO 1.4 TWINSK PARK - Estofos de Couro
Jantes Especiais - Auto-Rádio - Vidros Eléctricos
Direcção Assistida - Cor verde escuro - Ano 1998
1 só Registo - 2.350.000\$00.

OPEL CORSA TD - 5 portas - Branco - Vidros Eléctricos
Fecho Central - 1997 - 2.100.000\$00

Contactar: 917 278 255

Armações

Lentes de Contacto
Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

Teste de Visão Gratuito

Descontos para todos os Organismos e Associações



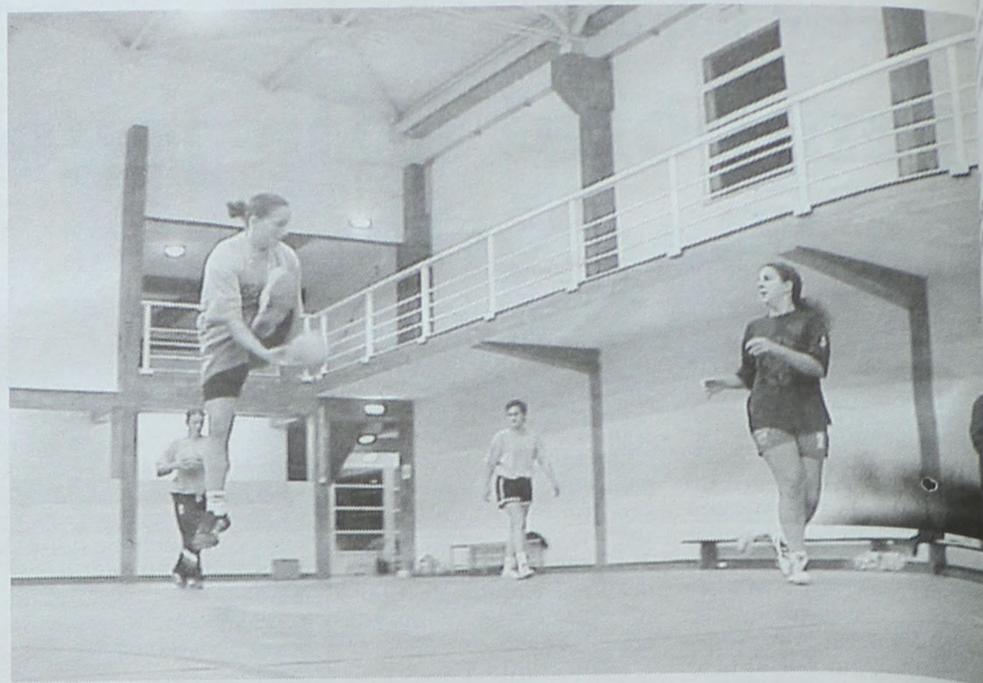
Ângulo Ruas
21 e 18
Tel: 227314867
4500 ESPINHO



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 22 731 03 78 • Fax 22 731 03 79



Alexandra Nunes

António Canelas é o novo director desportivo da Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. A trabalhar consigo tem um conjunto de pessoas escolhidas por si e que, portanto, são do seu agrado. São pessoas com alguma experiência na área do andebol e que têm este desporto como paixão. Assim, "estas são pessoas que se sentem motivadas para os desafios que uma instituição desta natureza exige" - afirmou o dirigente. "Reforçamos a autoridade e disciplina na condução do clube. Criamos, portanto, os novos estatutos do clube e um organigrama renovado. Definimos os grandes problemas da instituição e atacamo-los logo. Prendem-se fundamentalmente com a questão desportiva e económica". António Canelas pretende dinamizar o clube e moderniza-lo fazendo chegar até ele o que de direito lhe assiste. "Reestruturar a instituição,

A Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira tem um novo corpo directivo e administrativo que trouxe uma nova filosofia ao clube.

Nesta fase de transição, muita coisa está a mudar mas os principais objectivos são: reestruturar, afirmar e desenvolver o andebol feminino. A manutenção na I Divisão continua a ser um factor privilegiado. Projectos há muitos que precisam dos apoios adequados. O mais aliciante é o projecto 'Bambis 2000/2001' que pretende ser o primeiro pilar de uma futura escola de andebol.

Laranjeira com novos projectos e falta de apoios

"Queremos criar uma escola de andebol"

afirmar e consolidar o andebol feminino e desenvolve-lo qualitativamente são os grandes objectivos desta Direcção".

O problema mais óbvio desta instituição eram as dificuldades económicas e a necessidade de reformular a organização

administrativa. Para o novo director desportivo foi essencial começar pela alteração dos estatutos da instituição que, "a meu ver, estavam obsoletos sendo necessário torná-los dinâmicos e funcionais. Temos que, para isso, basear toda a activi-

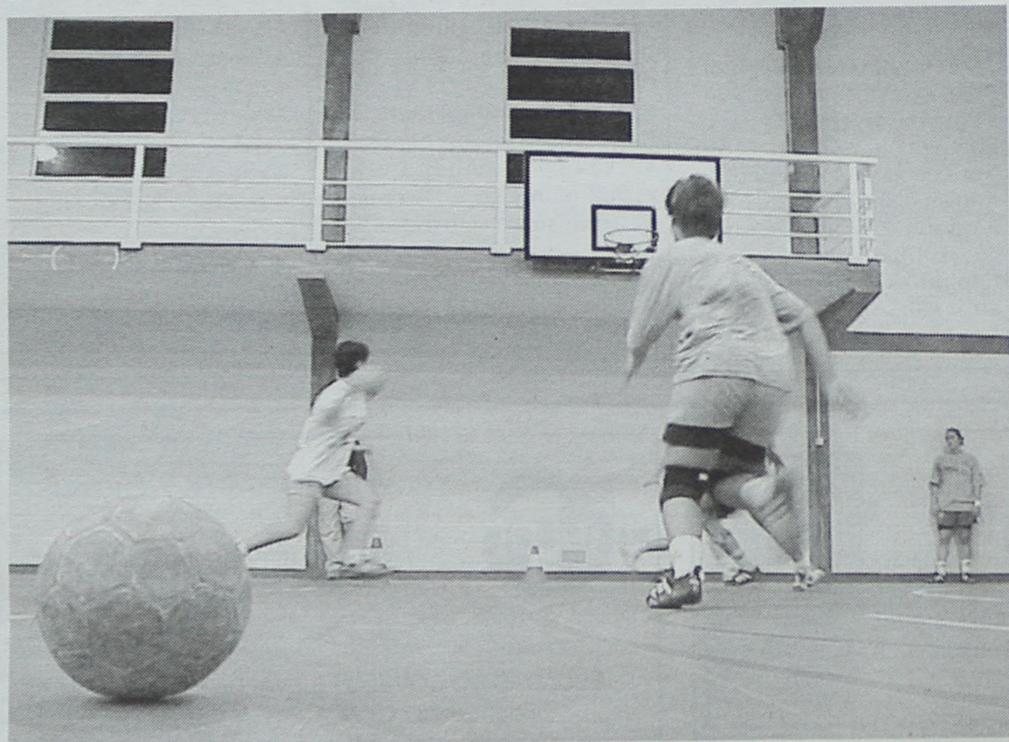
dade da instituição num orçamento claro, preciso e realista para cumprirmos com todos os compromissos assumidos". No entanto, as intenções não bastam. O que este clube precisa mesmo é de novas fontes de receita já que as existentes não che-

gam para responder às necessidades.

Contudo, parece que "o momento não é o mais favorável. Estamos a deparar-nos com uma dificuldade que é a designação da instituição". Ou seja, o facto de a instituição ter como nome Asso-

ciação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, faz pressupor às pessoas que é um clube escolar, quando vai um pouco além disso. "É uma instituição com estatutos próprios, equivalente a qualquer uma das melhores instituições deste país tendo recebido, em Julho, o estatuto de utilidade pública".

Para quebrar este gelo, António Canelas acha importante fazer com que a comunidade local veja esta associação como uma instituição equivalente à Académica de Espinho ou ao Sporting de Espinho. Apesar de respeitarem muito o vínculo com a Manuel Laranjeira e quererem continuar a mantê-lo agradecendo todo o contributo que a escola tem dado, "talvez, dadas as evoluções verificadas, seja altura de fazer uma pequena alteração na designação da Associação Desportiva. Se calhar, neste momento, só é possível a sobrevivência da instituição se





houver uma alteração da sua designação. Reconhecemos isso mas chegou à altura de decidirmos definitivamente o caminho a seguir”.

A cura? Uma injeção monetária!

A equipa de andebol feminino é a parte mais relevante desta associação desportiva. A equipa sénior feminina pertence à I Divisão e disputa o Campeonato Nacional nesta qualidade, no entanto, está numa zona de risco. Não corre com certeza o risco de ganhar o campeonato, mas pode descer de divisão. A manutenção é a maior preocupação mas também é impossível para a equipa ignorar e deixar de sentir toda a tensão da fase de transição por que estão a passar. Algumas lacunas de atletas na equipa também são um factor influente. “Como se isso não bastasse o ginnoportivo está em obras o que nos obriga a andar a saltar de um lado para o outro. Andamos como o caracol com a casa às costas”.

A escola ajuda no que pode e dá todo o apoio logístico que é possível mas “as exigências são grandes: é uma instituição que luta na I Divisão nacional, viaja e precisa de apoios que estão fora do alcance da instituição. É efectivamente necessária uma ajuda monetária mas para que as empresas adiram é preciso que tenhamos uma imagem de marca moderna e actualizada que seja ‘vendável’”.

Apenas servindo como termo de comparação podemos verificar que, clubes como o Madeira SAD, Gaia e Maia têm subsídios oficiais que rondam as centenas e os milhares de contos provenientes das autarquias e do governo regional. Uma única atleta do Madeira SAD ganha mais do que o orçamento global das várias equipas da Laranjeira. António Canelas vê isto como um tratamento diferenciado onde se notam lacunas ao nível dos apoios. “A Associação Desportiva da Manuel Laranjeira tem subsídios muito baixos para a capacidade técnica e potencialidades que possui”.

A disparidade entre os clubes, todos eles da I Divisão, é muito grande e o dirigente afirma não haver condições para competir de igual para igual. “É preciso um conjunto de apoios que passa pelas instituições oficiais e

também por algumas empresas. Quer dizer que nós teremos que atacar fortemente a ‘sponsorização’ da instituição” – explicou. Os contactos têm sido feitos mas, até ao momento, os resultados não têm sido muito positivos. Garante que não vão esgotar as tentativas em Espinho tentando, inclusive, multinacionais.

“Esta é uma instituição que, desde Julho, tem estatuto de utilidade pública e que por isso merece o devido reconhecimento. Alterando a forma como a associação é encarada, então, os critérios de atribuição de subsídios também serão diferentes” – comenta o novo director em tom apelativo.

'Bambis 2000/2001' - formação

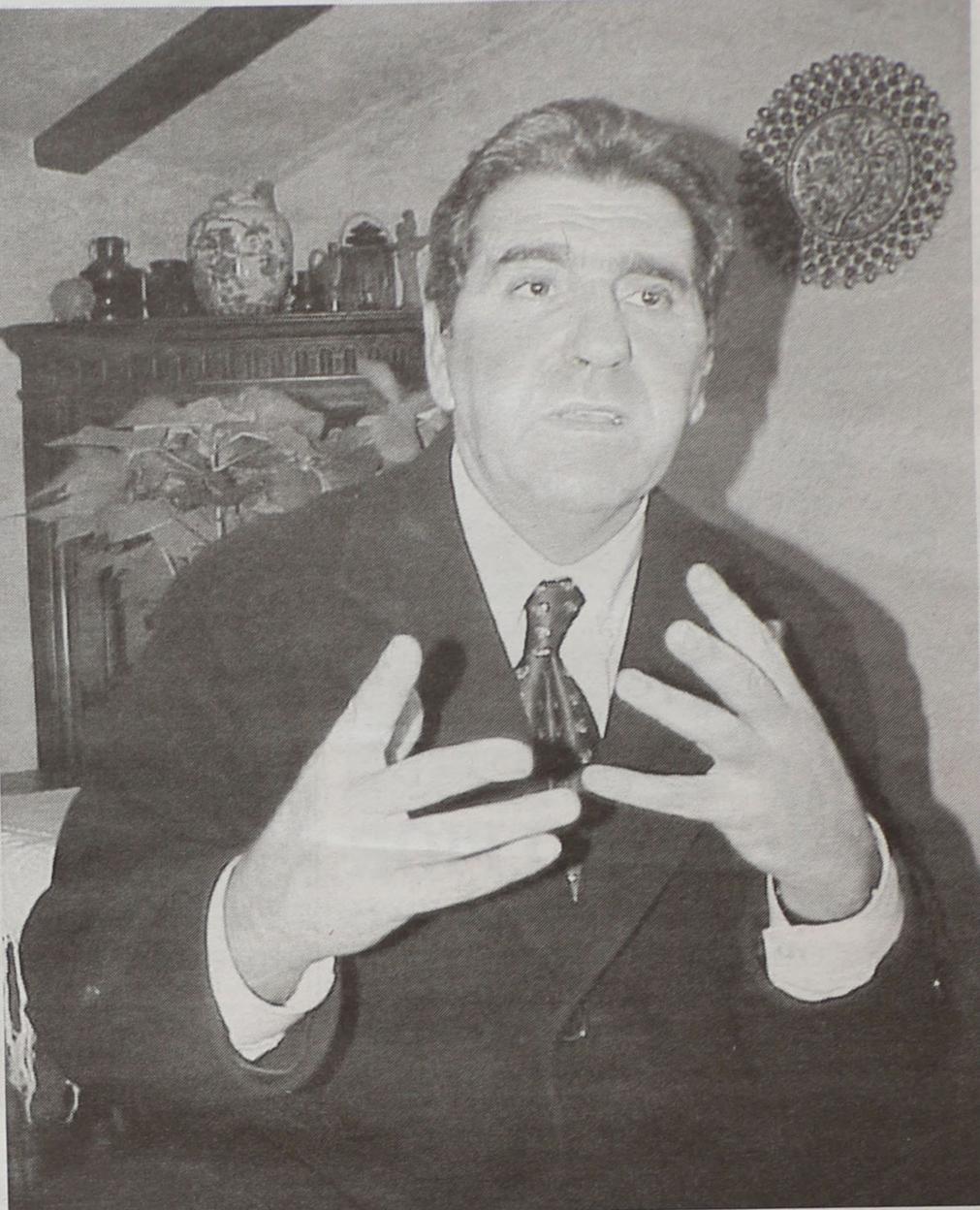
Ao abrigo de uma decisão colectiva e consensual de dirigentes e técnicos, a instituição, caso tenha os apoios necessários, vai arrancar com um projecto inovador já este mês.

O projecto “Bambis 2000/2001” é um projecto “do qual nos orgulhamos porque o consideramos inédito no país”. Trata-se da formação de jovens entre os cinco e os dez anos, em várias áreas desportivas. É uma iniciativa que pretende despertar e alimentar o gosto pela prática de desporto, valorizando as actividades motoras mas não descurando o desenvolvimento intelectual e téc-

nico. “Gostaríamos de treinar essas crianças, dos cinco aos dez anos, nos locais onde vivem, deslocando para lá os nossos técnicos – universitários a formarem-se na área da Educação Física e Desporto. A formação destes jovens passa por processos de desenvolvimento onde eles se formam multifacetadamente: jogam e praticam andebol, voleibol, futebol, basquetebol, actividades de desenvolvimento intelectual como as artes” – explica António Canelas.

No final de cada mês, os jovens em formação provenientes das várias freguesias juntar-se-ão na Manuel Laranjeira para entrarem no “festand”. Isto é, uma vez por mês será realizado um encontro com todos os formandos em que se colocarão em prática todas as actividades desenvolvidas até aí. Ao fim de seis meses de actividade será feito o “mega festand” que irá envolver toda a área metropolitana. O evento irá realizar-se na Nave Desportiva.

O projecto já foi apresentado às cinco Juntas de Freguesia de Espinho, à autarquia e ao INDESP (Instituto Nacional de Desporto). “Há uma receptividade extraordinária e um espírito de colaboração destas entidades. Mas a boa vontade não nos resolve o problema, precisamos também de uma ajuda monetária para o desenvolvimento do projecto. Este é um projecto a começar já em Janeiro. Temos tudo montado, logo que tenhamos



António Canelas, um dos impulsionadores do andebol feminino em Espinho

a anuência global será posto em prática” – reforçou o dirigente.

Isto porque, além do alto rendimento, a grande aposta da associação é a formação nos seus diversos níveis. “Queremos criar uma verdadeira es-

cola de andebol e, este projecto é fundamental para o início da formação da base da pirâmide desportiva porque nós não concordamos com a especialização precoce em que a formação é feita à pressão sem que as eta-

pas de aprendizagem tática sejam respeitadas”. Nesta escola pretendem incluir também cursos de treinadores, formação de árbitros e dirigentes.

Ainda para este ano a Associação Desportiva Manuel Laranjeira terá: um torneio internacional para os escalões de iniciados, juvenis e juniores que serão feitos na altura da Páscoa aproveitando as férias escolares; uma etapa do circuito regional de andebol de praia que será feita durante o mês de Julho; um torneio internacional de andebol de praia que trará não só as equipas de alto rendimento como também veteranas que já deixaram o andebol.

“O momento alto será o Torneio Internacional Cidade de Espinho aproveitando a data de 16 de Junho – dia da cidade. Por último, temos um projecto que é as ‘24 horas de andebol’, em que todos os interessados poderão inscrever-se. Também consideramos interessante estabelecer intercâmbios com outros países nomeadamente, os PALOP com os quais a autarquia tem grande afinidade”.

Enfim, uma instituição renovada com uma mão cheia de surpresas e projectos.





Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 05 a 11/01/2001



UM SOGRO DO PIOR

com Robert De Niro e Ben Stiller

Género: COMÉDIA M/ 12 anos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (05) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
 Sábado (06) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
 Domingo (07) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
 Segunda (08) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
 Terça (09) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
 Quarta (10) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
 Quinta (11) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250.

aso

Alberto da Silva Oliveira, Lda.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

AZULEJOS - TIJOLEIRAS
 LOUÇAS - BANHEIRAS - TORNEIRAS

Visite-nos junto à antiga Tourada

Rua 43 n.º 496 - Espinho • Tel/Fax: 227 323 073

Em Fiães - Rua da Columbofilia n.º 52
 Telef. 227 445 383 • Fax 227 453 986

LA AZUL
 PROPRIEDADES

Soc. Med. Imobiliária, Lda.
 Lic. AMI 1832

**Solucionamos
 o seu problema
 de habitação**

T2 - ESPINHO

Novo, Boas áreas, pré-Inst.
 Aquec. Central e Garagem.
 Marque visita.
 Proc.: Gerência/00

T3 - ESPINHO (H. SOLVERDE)

Novo, c/ 165 m2 área, 2 frentes,
 vistas de mar e garagem indiv.
 27.000 c.
 Proc.: 05-04 00/329

T2+1 - ESPINHO (CENTRO)

Remodelado.
 Terraço coberto c/ 50 m2.
 Bom preço.
 Proc.: 05-02 00/261

T4 - ESPINHO

Todo remodelado, c/ ar cond.,
 Hidromassag., terraço c/
 58 m2, Garag. p/ 2 carros
 Proc.: 05-04 00/760

T3 - ESPINHO (CENTRO)

Como novo, aquec. central,
 Garagem individual.
 27.500 c.
 Proc.: 05-04 00/802

T4 R - JUNTO A ESPINHO

C/ 265 m2 área útil, 2 suites,
 vistas de mar, garag. p/ 2 carros.
 31.000 c.
 Proc.: 10-01 00/226

Telfs.: 227 169 270 • 967 042 928

CRIATIVIDADE
 É A NOSSA
 ESPECIALIDADE!

BIPAL

PROJECTA
 REMODELA
 DECORA
 O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE
 APARTADO 509
 4506 ESPINHO CODEX
 TELEFONE 227340918
 FAX 227348731

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
 Telem: 962 788 407
 24 horas por dia

VENDE-SE EM ESPINHO MORADIA

de dois pisos com área total de 156 m2 +
 garagem com 23 m2 + terreno com 579 m2.

Contactar pelo telef. 256 755 074
 ou tlms. 918 461 632 / 916 040 364.

Vende-se CASA TÉRREA DEVOLUTA

Rua 2, n.º 1213 (junto à porta da Bancada
 Central do campo de futebol)

Telef. 227 346 459

Precisa-se

Empresa em Espinho, precisa **ESTAFETA**
 c/ carta de Mota / Motorizada / Autoligeiro,
 para distribuição de mercadorias e armazém.

Contacto para expediente: telemóvel 966 938 943

CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO

Sede: Nogueira da Regedoura - Santa Maria da Feira
 Tels.: Secretaria: 227640204 - Bar: 227640186 • Fax: 227640204
 Apartado 523 - 4500-913 Espinho - Portugal

Convocatória

Assembleia Geral

Em conformidade com o disposto no art.º 16 dos Estatutos desta Associação, convoco todos os associados do Centro Social Luso Venezuelano, com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º - Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2001;
- 2.º - Assuntos de interesse para a Associação.

Esta assembleia terá lugar pelas 21 horas, do dia 19 de Janeiro de 2001, sexta-feira, no edifício sede desta Associação, no Lugar da Portela, Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiverem, pelo menos, metade e mais um do número de sócios, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de sócios presentes, de acordo com o definido no art.º 18.º dos Estatutos.

O Presidente da Assembleia Geral,
 a) Carlos Alberto Oliveira Malta

Nota: O senhor associado terá à sua disposição nos serviços administrativos da Associação, o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício do ano 2001.

ANDARES T1, T2, T3, T4 E T4 DUPLEX DUAS LOJAS

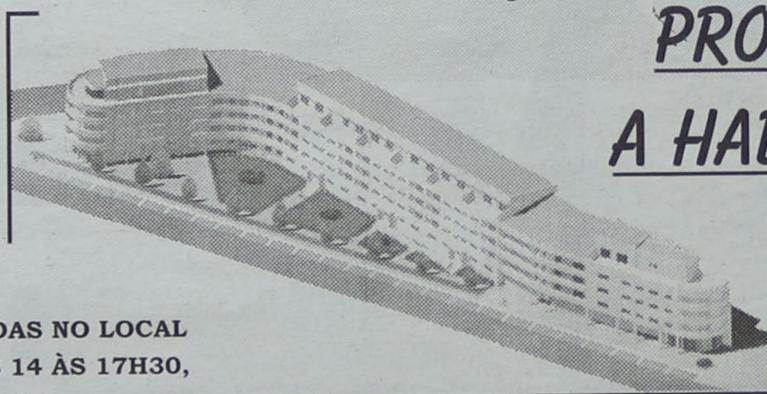
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
 TV CABO
 PRÉ-AQUECIMENTO
 JANELAS DUPLAS
 PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
 TODOS OS ANDARES C/ SUITE
 SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
 E TERRAÇO C/ 170 m2
 LUGAR DE GARAGEM
 ARRUMOS

Rua Principal
 Lugar de Espinho
 S. Félix da Marinha
 V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
 O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
 DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
 SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
 OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS

A HABITAR

POR TUDO ISTO,
 VALE A PENA VISITAR-NOS!
 CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!



Joaquim Fernandes de Sousa

Missa do 3.º Aniversário

11-01-2001

Há três anos que partiste para Deus.
Uma saudade imensa...

Neste dia será celebrada missa por tua alma, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 18 horas. Agradeço a todos quantos quiseram assistir.

A esposa
Dulce Manuela T. Fernandes de Sousa



Napoleão dos Santos Cruz

Agradecimento

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 04 de Janeiro de 2001



Alípiã dos Santos Cruz
Rosalina dos Santos Cruz
Fernanda dos Santos Cruz
Júlia dos Santos Cruz
Manuel dos Santos Cruz
Carlos dos Santos Cruz

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Jaime Manuel Pinto Ferreira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filha, mãe, sogros, irmãos, cunhados e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, dia 6, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 4 de Janeiro de 2001

Ana Maria da Costa Bastos Ferreira
Anabela Quitéria Bastos Ferreira
Margarida Gomes Pinto
José Augusto da Luz Bastos
Maria Margarida de Oliveira Granja da Costa

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Carlos Alberto Moreira Marques

Missa do 11.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 7, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Maria Manuela da Silva Teixeira de Almeida

Missa do 9.º Aniversário

Seus pais, irmão e marido vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 10, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Isaíra Ascensão Pereira de Oliveira

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas amanhã, sexta-feira, pelas 19h30, na Igreja Paroquial da Borralha - Águeda e dia 6, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nestes actos.



Espinho, 4 de Janeiro de 2001

Manuel Fernando Pereira de Oliveira
Dulce Pereira de Oliveira Campos
Vítor Augusto Pereira de Oliveira
Maria Gabriela Moura de Oliveira
Maria António Vidal de Oliveira
José Augusto Ferreira de Campos

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

ANTA



Aurora Rodrigues da Silva

Missa do 1.º Aniversário

Suas filhas, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, no domingo, dia 7, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Darlindo Dias

Missa do 16.º Aniversário

Sua filha, genro e netos, comunicam a todas as pessoas amigas que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 6, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a todos os que possam comparecer a este piedoso acto.



Belmira Augusta Alves Dias Meneses

6.º ano do seu falecimento
04 - 01 - 2001

Mãe:

Teus filhos recordam este dia com muita saudade.



António Alves de Oliveira

Missas do 13.º Aniversário

Sua esposa, filhos e noras, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanso, domingo, dia 7, pelas 11 horas e terça-feira, dia 9, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

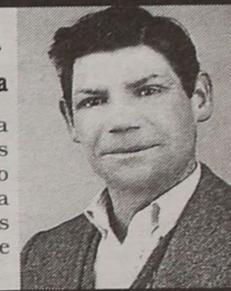
Muito agradecem a quem possa comparecer.



José Oliveira Braga

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto e comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 6, sábado, às 18h30, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Isaura Pinto da Rocha

Missa do 16.º Aniversário

Suas filhas, genros e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 10, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Ana da Conceição Rodrigues Rocha

4.º Aniversário do seu falecimento

Seu marido, filhos e restante família, agradecem por este meio, a todas as pessoas que participaram na missa do 4.º aniversário do seu falecimento, celebrada dia 3 do corrente, na Igreja Matriz de Espinho.



Laurinda Ferreira Gomes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

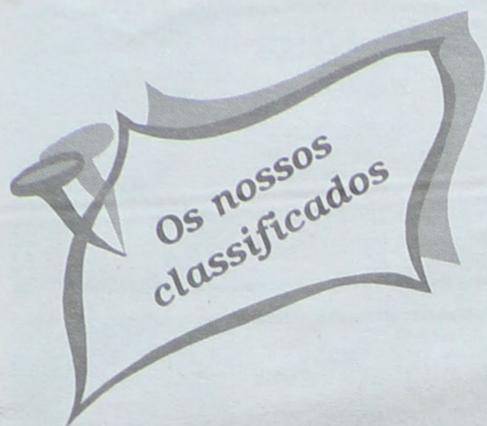
A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 4 de Janeiro de 2001

Alexandre Fernando Ferreira e Silva
Maria Fernanda Ferreira e Silva
Orlando Ferreira e Silva
Laura de Sousa Rodrigues Camarinha
Maria Alice Pereira de Oliveira Granja e Silva
e netos e bisnetos

ARMADOR HENRIQUES





ALUGAM-SE ARMAZÊNS, junto a Espinho: 66 m2 (50 cts.); 100 m2 (80 cts.); 150 m2 (120 cts.) e 200 m2 (160 cts.). Contacto: 919831732.

2 APARTAMENTOS T1 - Um no r/c e outro no 2.º andar. Preço: 35 cts. Av.ª da Bessada, n.º 1175 - Nogueira da - Regedoura. Telef. 227643769.

CASA, c/ 2 quartos, sala, cozinha, casa banho, despensa e arrumos. Rua S. Mamede, 251, Anta. Telef., 227312958. Tlm. 934126279.

CASA, em Esmojães, Anta. Telefone. 227345881.

APARTAMENTOS - LOJAS - ESCRITÓRIOS, em Espinho, os melhores preços, fale connosco, a informação é GRATIS. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. Lic. 4541 AMI. 227319197 ou 965861765.

ESPINHO - CENTRO, aluga-se Apartamento totalmente equipado. Telef.: 227443251; nos fins de semana 227343808.

2 LOJAS. 1 c/ 50 m2, óptima p/ cabeleireiro; outra c/ 120 m2. rua 26, n.º 252 - 254. Telef. 227313077. tlm. 966561508.

EXPLICAÇÕES

DÁ-SE EXPLICAÇÕES de Matemática. Tlm. 919032203. Tlf. 227310130.

MÉDICOS

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq., telef. 227341710.

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - EMAGRECIMENTO - Reumatismo - Artrose - Stress - Má circulação - Massagem - Shiatsu - Moxibustão - Acupuntura - Esgotamento Nervoso - Problemas de coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

PASSA-SE

OURIVESARIA / RELOJOARIA, com todo o recheio (ouro, prata, relógios). Bem situada. Dou facilidades com 5.000 contos de entrada. Renda: 50 contos. Tlms. 919630014 / 917670284.

PRECISA-SE

2 RAPARIGAS: para Balcão e servir à Mesa, ajudar na Cozinha e Limpeza. Preferência 1.º emprego. Para arredores de Espinho. Com horários das 6,30 às 14,30 horas e das 14,30 às 22 horas. Telef. 227343721.

OSTRA-CONGELADOS precisa empregada. Contactar no local. Rua 21, n.º 458.

RESTAURANTE precisa: Ajudante de Cozinha, c/ experiência; Empregado de Mesa, c/ experiência; Empregada de Limpeza. Telefone, 227441443 ou tlm. 962729836.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITORLANCHA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

VENDAS

ESPINHO: T3+1 berm localizado, com 130 m2, suite, etc., etc. Excelente oportunidade! somente 19.500 c. (neg.). Nortalgave - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T4 junto ao mar, com 3 banhos, arrumos com 30 m2, garagem e muito mais! Só 20.500 c. Nortalgave - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

MORADIA DE LUXO JUNTO A ESPINHO: Com cerca de 300 m2, cabine de hidromassagem, garagem para 4 carros, jardim, etc. Só visto!... 33.000 c. (neg.) Nortalgave - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

LOUROSA: T3 EN1 com 3 banhos, suite, aquecimento central completo e alguns electrodomésticos. Incrível! Venda urgente! Só 14.900 c. Nortalgave - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

FIÃES: ANDARES MORADIA T2+1 E T3, com jardim e garagem individual. Oportunidade rara!!! 18.000 c. Nortalgave - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

T3 DÚPLEX - Rua 19 - 2 frentes, lugar garagem. Preço 22.800 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

MORADIA - NOVA - J/ ESPINHO - C/ 5 quartos, 2 suites, 300 m2 área coberta, 100 m2 de área descoberta, 3 video-porteiro. Possibilidade de permuta. Preço: 46.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telefone, 227830042 / 227838680.

T1 ESPINHO - Avenida 24 - Novo. Garagem individual, vidros duplos. Excelentes vistas. Preço 16.500 cts. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

MORADIA - Rua 16 - Linda e recuperada de fachada, 3 quartos, preço 27.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telefone, 227830042 / 227838680.

T2 - NOVO - Entrada Espinho - Suite, recuperador calor, roupeiros, terraço 24 m2, 16 m2 garagem, 5 m2 arrumos. Preço 16.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telefone, 227830042 / 227838680.

T3 - NOVO - Entrada Espinho - 2 frentes, 4 roupeiros, 22 m2 terraço, 32 m2 garagem. Só 21.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telefone, 227830042 / 227838680.

T3 - ESPINHO CENTRO, usado, R/C, nascente-poente, pátio, arrumos, uma pechincha!!! Só 17.000 contos. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. Lic. 4541 AMI. 227319197 ou 965861765. Venha ver.

T2 DÚPLEX - ESPINHO, usado, gare fechada, fogão de sala, muito bom. Só 22.800 contos. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. Lic. 4541 AMI. 227319197 ou 965861765. Temos outros.

T2 - ARREDORES DE ESPINHO, gare e arrumos. FINANCIAMENTO TOTAL. Desde 15.250 contos. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. Lic. 4541 AMI. 227319197 ou 965861765. A oportunidade que você esperava neste novo ano.

T-2 ESPINHO, bem localizado, garagem individual, cozinha equipada, 15.900 cts. Tlm. 917 274 008 - Tlf. 227321770.

T-2 ESPINHO, prédio só com 3 apartamentos, como novo, com 100 m2 de habitação + 20 m2 independentes para escritório + 80 m2 de jardim com 20 m2 de área coberta, WC, churrasqueira e forno, garagem para 2 carros, caixilharia dupla. Excelente oportunidade. Tlm. 917274008 - Tlf. 227321770.

T3 NOVO - GRANJA - Bons acessos, 140 m2, fogão de sala, garagem, bom preço. Telef. 917801425.

T1+1 - A 3 MIN. DE ESPINHO. Terraço, fogão de sala, garagem. 12.000 cts. Tlm. 914613399.

T2 EM ESPINHO - Piscina, garagem p/ 2 carros, arrumos c/ luz directa. 19.500 c. Tlm. 962905348.

T3 JUNTO À 19, 2 frentes, garagem. 23.000 cts. Contacte: 965627869.

T2 EM ESPINHO, como novo, garagem individual. Só 15.000 cts. Telem. 917130840.

T2 NA 33, garagem. 15.500 cts. Contacte: 965627869.

T2 EM CONSTRUÇÃO, a 5 min. de Espinho, bonificação máxima, financiamento garantido. Só 13.500 cts. Telem. 914819901.

DESAPARECEU CÃO HUSKY

Cor cinza escuro, claro e branco, em Anta.

Contactar tlms.:

914 843 960

914 760 424



CASINO ESPINHO

Dance
Passion



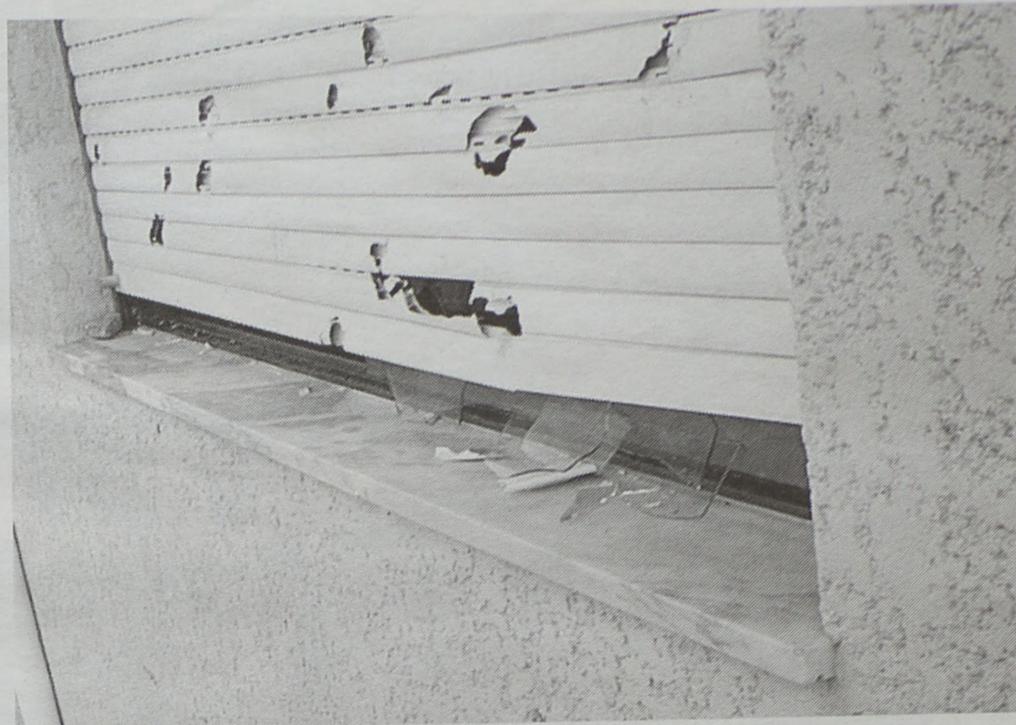
A Paixão da Dança!

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00



Diariamente

Os Melhores Momentos



Fernando Oliveira já fora "ameaçado de morte"

Casa vandalizada em Paramos

António Fernando Alves Oliveira e a família não começaram bem 2001 e provavelmente nunca se esquecerão da mudança do século e do milénio. A casa do número 128 da Rua dos Morgados, em Paramos, estava vandalizada, no exterior e, por acréscimo, no interior. Fernando Oliveira queixa-se (sem poder especificar) de alguns utentes da Complexo Habitacional da Quinta de Paramos. Por antes já ter bradado aos céus a sua revolta, devido a outros actos de maior ou menor importância, foi, nas suas palavras, "alvo de ameaças de morte". Sem medo, de cabeça erguida, tem encarado o destino. Mas agora a revolta impera pelos prejuízos financeiros, materiais e emotivos.

Lúcio Alberto

António Fernando Alves Oliveira cedeu à depressão. "Depois de já ter sido ameaçado de morte, por várias vezes, por não calar a minha voz contra aquilo que eu acho que não é admissível que aconteça numa sociedade civilizada", este paramense regressava, com a família, ao lar, no rescaldo dos festejos da passagem de ano, do século e do milénio, ocorridos com familiares junto à EN 109, "a cerca de 1000 metros da minha residência".

Eram duas horas da madrugada de domingo para segunda-feira, quando chegados ao lar, no número 128 da Rua dos Morgados, "a minha mulher fez a seguinte pergunta: 'Será que a janela tem tantas lesmas?' Estava tudo vandalizado! Procuramos ver o que tinha acontecido e verificamos que o interior estava vandalizado, em consequência também dos actos a partir do exterior. No interior não tinha acontecido nada por introdução."

De seguida "gerou-se o pânico e solicitou-se, de imediato, a presença da PSP, que acabou por acorrer ao local volvidos 15 a 30 minutos. Como de costume, neste processo muito alargado, que já tem uns meses em relação à existência e ocupação daquele bairro, a PSP fez o trabalho que fez e deunos a entender que acompanhada também pela equipa especial em situações que requerem mais intervenção, nada mais poderia fazer do que tomar conta da ocorrência."

Na manhã seguinte "foi apresentada queixa que não podemos endereçar a ninguém em particular, já que não vamos à procura de pessoas que para nós estão no desconhecido. Há uma cer-

ta dificuldade, e entender-se-á, se tentar um suporte firme e declarado por outras pessoas. Esta é uma questão que remeto para quem tiver de fazer as devidas investigações."

Suspeitas? "Não vou dizer que foi esta ou aquela pessoa em concreto. Competirá fazerem o favor de verem todo o ambiente que se passa naquele bairro. Não me refiro só à questão que me afectou. Quem está habituado há 17 anos a viver em paz, em sossego e em harmonia com toda a gente, embora também tendo em conta a diferença de cada um, e por isso o respeito acaba por ser a base do entendimento que durou 17 anos."

Agora tudo foi alterado... "Foi alterado porque acabaram por encaixar pessoas sem qualquer preparação e com formas de viver totalmente distintas daquilo que é mais razoável. Isto não é querer poupar as pessoas porque elas próprias sabem que se não estão contentes com a maneira como foram encaixadas, como foi conduzido o processo de transferência das mesmas, processo esse que é extremamente difuso. Inclusive, pessoas que estão a viver na zona, carentes de casa, que têm uma única obrigação ou condição, terão o direito a serem alojadas se as casas que nem sequer são pertença das mesmas, terão de ser destruídas. Parece que não há ninguém que possa ir ao ponto de mandar na propriedade dos outros e condicionar melhores condições de vida como foi referido por uma das moradoras da zona num dos jornais, publicados aquando da inauguração. Essa senhora dizia que tinha imensas necessidades mas entretanto não tem direito a ser alojada. Como essa senhora existem imensos casos lá por Paramos.

Não houve a preparação adequada, embora tenha sido dito, por várias vezes, por pessoas responsáveis pelo realojamento, de que estavam a fazer sessões de preparação em especial com as crianças. Não tenho dúvidas, mas pergunto: Por que é que os próprios relatórios policiais descrevem aquilo que é a situação? Por que é que as crianças continuam a comportar-se da mesma maneira que dantes? Também não têm melhores sítios para poderem passar o seu tempo de lazer..."

Afinal de quem será a culpa? "Não estou contra as pessoas em particular, mas sim contra o sistema e a forma como as coisas estão a acontecer. Temo que continue a acontecer e a degradar-se, daí este grito. Daí o estar a reagir por forma a não ter mais danos e, também para que outras pessoas não venham a sofrer como tenho sofrido. Já tive, inclusive, ameaças de morte. Algumas das pessoas dizem-me que ainda bem que comecei com a solicitação por parte da autoridade para limpar a constituição daquele bairro e a maneira como ele está a ser gerido. É pena ver um complexo que embora o tenha contestado desde a primeira hora, tenha dado cabo da zona mais nobre da freguesia que é carente em muita coisa. Resignado, tenho de respeitar aquilo que os outros fizeram e aprecio a forma como o fizeram."

Entretanto, "custa-me imenso ver a minha casa ser destruída, bem como as próprias casas, de uma forma geral, do Complexo Habitacional da Quinta de Paramos a ser, no dia-a-dia, degradado. O que não admira, como alguém dizia, acho que foi exagero, na noite em que aquilo aconteceu, ou se deita mão àquilo ou será pior do que o Casal Ventoso!"

Não será exagerado?

"Não partilho destes desabafos, mas partilho das preocupações das próprias pessoas que lá vivem e que acham que há benefício em se continuar a lutar para que aquelas pessoas que estão bem, e que inicialmente não entendiam tanto as acções, verificam hoje que afinal vale a pena. Por outro lado, há que continuar a apelar às forças policiais, em relação às quais digo que bastante têm feito, que chegaram a andar durante um período alargado a patrulhar a zona, diariamente, conforme solicitado pela Câmara Municipal de Espinho e sugerido pelo Comando da PSP de Espinho. Existem documentos que foram entregues e recebidos a diversas autoridades deste País, incluindo o gabinete do primeiro-ministro e do ministro da Administração Interna. Existem respostas e são documento que fazem parte de um dossier que vai sendo mais completo e que não tem por intenção destruir o bairro, mas que se criem as condições e que aquelas pessoas que têm obrigações assumam as responsabilidades. O próprio veterinário do concelho de Espinho foi contactado e garantiu que tomaria a seu cargo a eliminação dos cães vadios."

Na sua opinião tem alguma solução para este caso? "Duma forma pessoal penso que a esperança é a última coisa a morrer! Deve requerer muitos sacrifícios e muitas inquietações. Cheguei a sugerir ao Ministério Público uma providência cautelar quando aconteceram cenas que levaram à ameaça de morte. Acho que sem ser necessário recorrer-se a acções absolutamente drásticas, de um dia para o outro, é necessário fazer-se muita pedagogia e muito de responsabilização por aquilo que vai acontecendo. Não

me parece que exista ou não é visível algo que diga como funciona um condomínio em todo aquele complexo. Se assim fosse as pessoas não abririam as janelas a qualquer hora e davam música a todo o bairro. Há uma coisa que aprenderam a fazer: Depois das 22 horas não põem música, pois se o fizerem, pouco depois estará lá a PSP. Com pedagogia e sem qualquer provocação talvez se consiga algo."

Medidas imediatas... "Tenho vontade de convidar os autarcas desta cidade, incluindo as autoridades da freguesia, para os pôr ao corrente. Quero saber, em concreto, o que vai ser feito por parte da Junta de Freguesia. Se estas autoridades que não operam tanto na parte especial como na parte material na defesa do património. As autoridades que devem acautelar o ambiente e que devem acautelar a segurança, não se limitando a dizer que a segurança é uma matéria de polícia. Pese o facto de o senhor vereador Rolando de Sousa ter escrito uma carta à PSP solicitando a intervenção regular daquela polícia no bairro. O que é que se pode vir a conseguir? Pode-se conseguir expurgando aquilo que há de mau, mesmo penalizando aquelas pessoas que merecem."

Mas também haverá muita gente civilizada... "Há lá pessoas muito boas e que estão preocupadas com aquilo que se vive no bairro. Há pessoas que relatam situações de droga. Há outras situações nada respeitáveis para valores sociais, sem colocar em causa a pessoa e a sua própria intimidade. Ninguém poderá intervir nisso, nem o deve fazer. Não quero confundir as pessoas, quero por em evidência aquilo que há de bom, mas também o que há de menos bom."

FLASHES

Fotos Vitor Lancha

Um presépio (como é tradição em Caracas) no Centro Luso Venezuelano, na imagem ao lado; na parte inferior da página, uma réplica natalícia na Igreja Adventista de Espinho

